

Tarifação vai afetar indústrias calçadista e moveleira do RS

Sobretaxa de 50% preocupa setores importantes da economia gaúcha, que exportam aos EUA p. 6



TÂNIA MEINERZ/JC

Mercado norte-americano é o principal destino das exportações de fabricantes gaúchos de móveis; venda somou US\$ 19 milhões no 1º semestre

Indicadores

31 de julho de 2025



-0,69

B3

Volume: R\$ 21,421 bi
Em baixa de 4,17% no mês, a B3 teve sua maior perda desde dezembro, interrompendo sequência positiva entre março e junho. Nesta quinta, o índice caiu e fechou aos 133.071 pontos.

No mês	No ano	Em 12 meses
-4,17%	+10,63%	+4,25%

Dólar

Comercial	5,5998/5,6008
Banco Central	5,6015/5,6021
Turismo	5,7700/5,8320

Euro

Comercial	6,3900/6,3910
Banco Central	6,4020/6,4038
Turismo	6,5300/6,6440

COMÉRCIO EXTERIOR

Rio Grande do Sul exportou US\$ 9,3 bilhões no 1º semestre

As exportações do Rio Grande do Sul totalizaram US\$ 9,3 bilhões no primeiro semestre de 2025, o que representa um crescimento de 2,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. O desempenho foi impulsionado principalmente pelos embarques de carne suína, cereais e máquinas de energia elétrica. p. 8

CADERNO VIVER

Dupla Irmãos Bertussi moldou a música gaúcha ao som da gaita

ACERVO FAMÍLIA BERTUSSI/REPRODUÇÃO/JC



Disco Coração Gaúcho, lançado há 70 anos, ainda é um marco

TRABALHO

Desemprego no País recua a 5,8%, menor nível desde 2012

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) anunciou, nesta quinta-feira, que a taxa de desemprego do País recuou a 5,8% no trimestre encerrado em junho, após o indicador marcar 7% nos três meses até março, que servem de base de comparação. A nova taxa é a menor da série histórica da Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua), que começou em 2012. p. 11

OBITUÁRIO p. 19

Ex-prefeito Guilherme Socias Villela morre aos 90 anos na Capital



MARCELO G. RIBEIRO/ARQUIVO/JC

Gestão Villela criou o Brique da Redenção e o Parque Marinha

TARIFAÇÃO p. 5

Invest RS amplia busca por novos mercados para produtos do RS

NEGOCIAÇÃO p. 5

Tesouro dos EUA procura Haddad

AGRONEGÓCIO p. 7

Exportadores de carne vão perder US\$ 1 bi

/ EDITORIAL

Tarifa dos EUA afeta setores-chave do Rio Grande do Sul

Após semanas de expectativas, o presidente dos EUA, Donald Trump, assinou na quarta-feira o decreto que oficializa a tarifa de 50% sobre produtos brasileiros – sendo 40% adicionais aos 10% que já estavam em vigor. Inicialmente, previa-se que a medida atingisse todos os itens exportados pelo Brasil a partir desta sexta-feira, 1º de agosto. No entanto, seguindo o padrão adotado em relação a outros países, Trump alterou a proposta inicial, adiando o início da cobrança para o dia 6 e incluindo uma lista de 694 artigos considerados exceções, que não sofrerão o chamado “tarifaço”.

O mais recente capítulo do embate comercial entre as duas nações não trouxe uma vitória para o Brasil, mas também não pode ser considerado uma derrota completa. Setores estratégicos foram incluídos no rol de exceções, favorecendo produtos com expressiva participação nas vendas aos norte-americanos, como suco de laranja, celulose, aviões da Embraer, minérios e metais. Para esses itens, continuará em vigor a taxa de 10%.

Entretanto, outros produtos importantes na pauta de exportações serão impactados pela tarifa de 50%, sobretudo os ligados ao agronegócio e a alguns ramos da indústria. O Rio Grande do Sul é um dos estados que não se beneficiaram com as alterações do decreto de Trump, já que os EUA

são um dos principais destinos das exportações gaúchas de calçados, alimentos, carnes e móveis. A queda nos embarques pode levar à migração de unidades fabris para outros países, ao fechamento de postos de trabalho e à perda de arrecadação.

Enquanto a nova tarifa ainda não entra em vigor, o governo brasileiro mantém as tentativas de negociação. Até o momento, a diplomacia segue como estratégia, mesmo diante das declarações de Trump que relacionam suas decisões a questões da política interna brasileira. Apesar de o presidente

Luiz Inácio Lula da Silva ter sancionado, em abril, a Lei da Reciprocidade, que permite retaliar outro país por medidas econômicas, ela ainda não foi aplicada, o que demonstra cautela e bom senso diante do risco de uma possível retaliação por parte dos EUA.

Além de insistir no diálogo, cabe aos governos federal e estaduais manter os esforços para apoiar os setores afetados pela taxa de 50%. Tal compromisso é imprescindível para minimizar os prejuízos às empresas atingidas e à economia nacional diante da perspectiva de queda nas exportações aos EUA. A reação articulada e estratégica será decisiva para transformar esse cenário adverso em oportunidade de fortalecimento interno e diversificação dos mercados brasileiros.

Produtos importantes da pauta de exportações serão impactados pela tarifa de 50% dos EUA

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio



Circulou nesta quinta-feira (31/07) o caderno especial com a segunda edição de 2025 do Mapa Econômico do RS. O especial faz um raio-x das cadeias produtivas das Regiões Central, Jacuí Centro, Vales do Taquari, do Rio Pardo e do Jaguarí, e aponta oportunidades e desafios. Mire o QR Code para ler o conteúdo completo.



O editor-executivo do JC, Mauro Belo Schneider, mostrou nesta semana a colocação de postes no meio da ciclovia na avenida Diário de Notícias, em Porto Alegre. Após várias reclamações, a CEEE Equatorial retirou os postes da via. Mire o QR Code e confira a reportagem.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“O cenário internacional é desafiador, com muito estresse marcado pela ascensão do neoprotecionismo e por guerras comerciais. Isso demanda que nós tenhamos uma política monetária alinhada à conjuntura internacional e que fomente o nível de atividade doméstica.” **Felipe Queiroz**, economista-chefe da Associação Paulista de Supermercados (APAS).

“O tarifaço dos Estados Unidos não é uma tragédia para o Brasil – é um despertar. O Brasil é gigante, tem riqueza, povo empreendedor e vocação global. Chegou a hora de agir com patriotismo e coragem. O Brasil e a nossa economia são muito maiores do que isso. Essa é uma narrativa de taxaço contra o Brasil e não podemos entrar numa onda perversa de pessimismo.” **Décio Lima**, presidente do Sebrae.

“Temos empresas cuja produção é integralmente enviada ao mercado externo, a maior parte para os Estados Unidos. Essas empresas terão produtos muito mais caros do que os importados da China, por exemplo, que pagam uma sobretaxa de 30%. Estamos falando, neste primeiro momento, de uma perda estimada em cerca de 8 mil empregos diretos.” **Haroldo Ferreira**, presidente-executivo da Abicalçados.



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

A vida é boa e pode ser cada dia melhor. Na página branca do tempo, todos são livres para escrever o que quiserem. Essa liberdade é concedida ao ser humano por Deus. Cada um é responsável pela construção da própria história. Acostume-se a pensar de modo positivo. Ame a todos, indistintamente. Não permita que os ciúmes, a inveja, a vaidade, o egoísmo e outros sentimentos negativos entrem em sua vida. Lembre-se de que não há vida sem Deus, sem amor. Faça o bem sem olhar a quem.

Meditação

Quem deixa de amar para de viver. Deus é amor e encontra-se no amor.

Confirmação

“Sabemos que passamos da morte para a vida, porque amamos os irmãos. Quem não ama permanece na morte” (1Jo 3,14)

Rosemary de Ross/Editora Paulinas

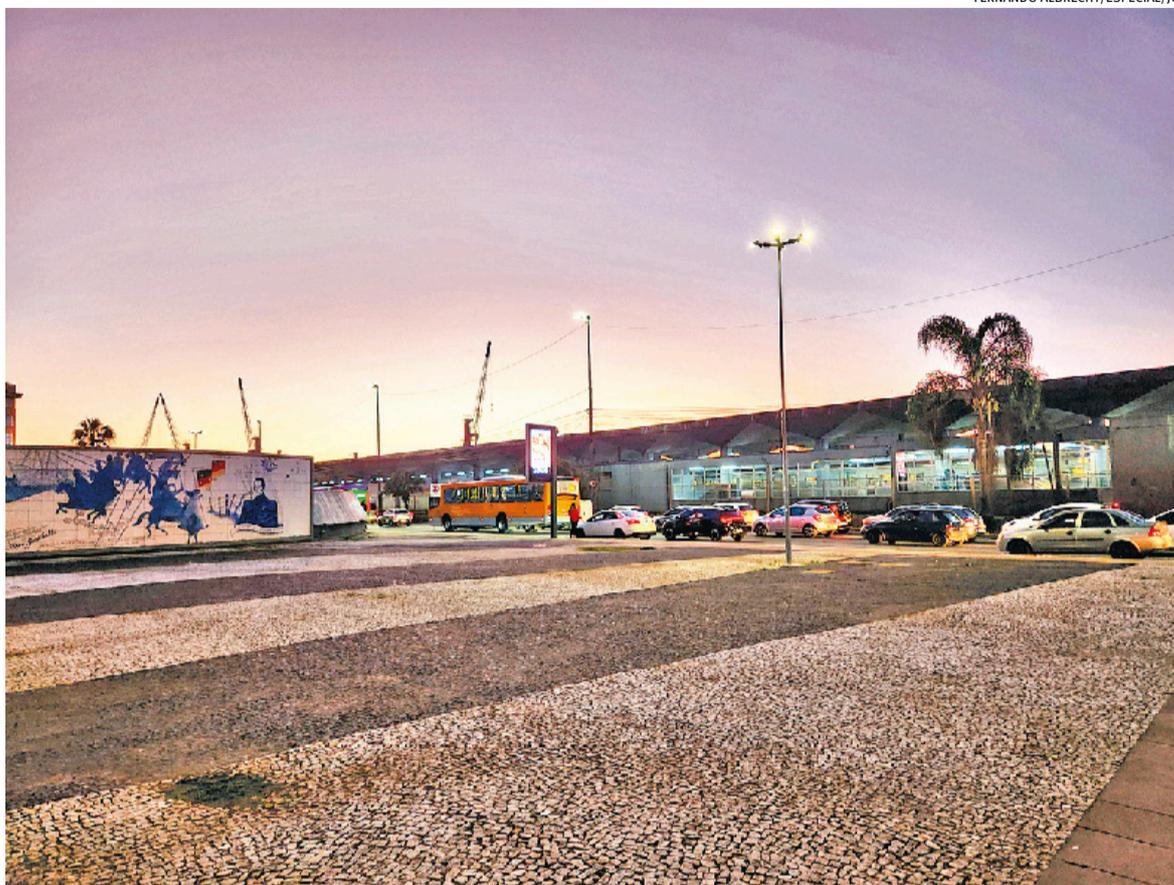


Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

O presidente da Invest RS, Rafael Prikkladnicki, disse que vai trabalhar para abrir novos mercados aos produtos gaúchos, especialmente após o anúncio do tarifaço de 50% dos Estados Unidos, que afetará empresas do Rio Grande do Sul. Importante não colocar todos os ovos no mesmo cesto.



FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC

O sol com frio

A combinação de frio, céu claro e ventos fortes que afastaram a poluição aérea, deixaram o pôr-do-sol no Centro de Porto Alegre, visto da avenida Júlio de Castilhos, com um fim de tarde e anoitecer impecáveis. Também tem o lado B. No inverno, quase sempre esta avenida canaliza ventos frios como o Pampeiro.

Guilherme Socias Villela

Faleceu, nesta quinta-feira, na idade de 90 anos, o ex-prefeito de Porto Alegre Guilherme Socias Villela. Deixou várias marcas na cidade, na administração pública e no trato pessoal. A cidade deve a ele o Parque Marinha do Brasil, viadutos, corredores de ônibus, e a 1ª e 2ª perimetrais. Nascido em Uruguaiana, Villela falava alemão fluentemente. Para mim, é uma amizade de 55 anos que se vai. Matéria nesta edição.

Dia de festa

Todo dia 31 é de festa para o comércio. É dia de virada do cartão de crédito, saiu ou vai sair o salário e outros pagamentos, o dia foi bonito, o frio deu uma trégua. Tudo nos trinques para o consumidor sair da hibernação de dentro da toca da grana curta.

HISTORINHA DE SEXTA

A cerveja e os kerbs

Dia 31 de julho, comemora-se o Dia da Cerveja, embora com várias dissidências. Hoje o mercado está saturado até de rótulos estrangeiros que eram extremamente caros até meados dos anos 1990. Brahma e Antártica disputavam o mercado, mas aqui existiam as marcas Polar (Estrela), Polka (Feliz), Serramalte (Getúlio Vargas), Pérola (Caxias do Sul) e em menor escala a Gazapina (Livramento). Chope era Brahma.

Nos kerbs, dia do padroeiro da cidade nas colônias alemãs, as famílias recebiam a visita de parentes de todas as regiões. O barril era colocado em um buraco feito no solo cercado de gelo e serra-gem, que servia de isolante térmico. Isso no domingo, quando também iniciavam os três dias de baile. Nunca aos sábados, porque o temido padre vigário achava que se fosse neste dia, os paroquianos encheriam a cara e faltariam à missa dominical.

Alemães traziam o gasto com dinheiro na chincha, menos nos kerbs. O diabo tomava conta. Dificilmente havia chope nos salões de baile, só cervejas. Para mostrar que podiam abrir a guaiaca até a costura, deixavam as garrafas vazias nas mesas. Às vezes, o pau ro-lava e fechava o tempo.

Para dançar, era preciso pagar uma espécie de pedágio, uma fitinha colocada na lapela pelo fiscal da casa. As bandinhas tocavam a mesma música (marca) duas vezes repetidas. Eram chamadas de *jazz banda musikanden*. A pronúncia era *chaz panda*. Tudo a ver com a formação das grandes orquestras de jazz daqueles tempos, com percussão, metais, sopro e contrabaixo. Mais para o final do baile, bebia-se café forte, pão ou cuca com linguiça fervida.

Eram dias em que os colonos se esbaldavam. Muitos vinham das picadas, às vezes quilômetros longe do salão em caminhos difíceis. As mulheres levavam sapatos de baile na mão e calçavam tamancos para não estragá-los, que eram deixados debaixo da mesa até a dura volta. Casamentos começavam no baile, embora a aproximação visual fosse feita nas missas ou cultos luteranos de domingo.

Também teve o caso do impacto do primeiro dançarino de rock em baile de kerb, mas essa já é outra história...

Entupimento

Na Lomba do Pinheiro proliferam condomínios, que vão se instalando até o bairro Agronomia. Entrementes, a avenida João de Oliveira Remião está saturada. Na junção com a Bento Gonçalves, já ocorrem congestionamentos em todos os horários.



QUAL É O ESTILO DO SEU PAI?

Escolha o óculos ideal para ele neste Dia dos Pais.



ESPORTISTA E AVENTUREIRO

Para o pai que ama natureza, adrenalina e não abre mão de conforto e proteção.

/ PALAVRA DO LEITOR

Pianista Alberto do Canto

O pianista Alberto do Canto, autor do samba-canção Rua da Praia, entre outras composições, fez do cotidiano de Porto Alegre uma constante inspiração ("Porto Alegre como inspiração musical", Reportagem Cultural, caderno Viver, Jornal do Comércio, edição de 25/07/2025). Quantas saudades daquele tempo da Rua da Praia. Era bom andar no Centro, ver as pessoas passeando, ir na Livraria do Globo, Casa Victor, Casa Masson, Galeria Chaves e na loja King Discos, com as cabines para ouvir os LPs. Atualmente, a Rua da Praia já não inspira mais. (Paulo Goldim)

**Pianista Alberto do Canto II**

Amo este tipo de reportagem. Curti muito a Rua da Praia, trabalhei no antigo Unibanco, no coração da rua. (Claudete Costa)

Postes na ciclovia

Após a polêmica gerada pela instalação de postes no meio da ciclovia da avenida Diário de Notícias, na Zona Sul de Porto Alegre, equipes da CEEE Equatorial realizaram a remoção dos equipamentos (JC, 30/07/2025). Vários locais ficaram sem energia em Porto Alegre e essa confusão em uma semana atípica. Primeiro, deveriam restabelecer a luz e trocar os postes para quem precisa. (Mara Rubia Gomes)

Postes na ciclovia II

A pergunta é: quem autorizou esse serviço de instalação em um local destinado à ciclovia? Ninguém se deu conta do absurdo? (Marilene Folli)

Hospital São Pedro

Falta de pessoal trava férias e sobrecarrega equipe do Hospital São Pedro, denunciam servidores (JC, 23/07/2025). Devido à reportagem, o Hospital São Pedro está em festa. Chamaram novamente os 38 funcionários que haviam sido exonerados. O Jornal do Comércio realiza um jornalismo de impacto. (Comissão de Técnicos e Auxiliares de Enfermagem do São Pedro)

Hospital São Pedro II

Não é diferente com a Polícia Civil. Sofremos com o baixo efetivo e uma verdadeira avalanche de exonerações em virtude dos baixos salários e condições de trabalho. (Ugeirm Sindicato)

Hospital São Pedro III

Saíram três editais para técnicos. Ao ver a lista de aprovados, em todos são sempre as mesmas pessoas. (Luciana Bohrer)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Greenskills

Paulo Pianez

Vivemos um cenário de rápidas transformações e incertezas. Nesse contexto, a sustentabilidade deixou de ser um tema acessório e passou a ser estratégica, especialmente no setor agropecuário. A emergência climática, as desigualdades sociais e os avanços tecnológicos impõem desafios que exigem respostas integradas e baseadas em evidências.

É nesse cenário que surgem as greenskills, um conjunto de habilidades técnicas, éticas e sistêmicas que profissionais da agroindústria precisam dominar para construir soluções viáveis para o futuro. O agro atua sobre recursos naturais críticos, está exposto às mudanças climáticas e tem papel-chave na segurança alimentar e na economia. Por isso, precisa de um novo repertório profissional, alinhado à responsabilidade socioambiental e à inovação com propósito.

Na prática, isso significa formar profissionais aptos a interpretar dados climáticos, dialogar com comunidades, incorporar indicadores ESG e aplicar tecnologias como IA, sensoriamento remoto e blockchain em modelos regenerativos. A tecnologia deve ser ferramenta a serviço da vida, e não um fim em si mesma.

Já vemos esse perfil emergindo. No campo, produtores adotam manejo sustentável, integra-

ção lavoura-pecuária-floresta, bem-estar animal e uso racional de insumos. Empresas avançam na rastreabilidade e na conservação de biomas. São sinais de uma nova lógica, que precisa se tornar regra.

Para isso, é essencial investir em capacitação, revisar currículos, alinhar incentivos e promover cooperação entre setor privado, academia, sociedade civil e governo. Sustentabilidade exige uma abordagem integrada e transformadora.

Produzir alimentos, hoje, é também um ato ético. Exige escuta, negociação com integridade e disposição para rever modelos. Sustentabilidade é, sobretudo, uma postura diante da vida.

E comunicar faz parte disso. Não basta calcular emissões: é preciso engajar e inspirar mudanças reais nas fazendas, nas empresas e nos territórios. Tudo começa pelas pessoas, com consciência, compromisso e humildade.

Diretor global de Sustentabilidade de Marfrig e BRF

Empresas avançam na rastreabilidade e na conservação de biomas, sinais da nova lógica

Educação transforma: o papel das empresas

Janaína Procópio

Investir em educação é investir no futuro. Em um país como o Brasil, onde os desafios sociais e educacionais são profundos, o setor privado precisa ir além do lucro e reconhecer a educação como pilar estratégico para o desenvolvimento sustentável. É ela que forma cidadãos mais conscientes, produtivos e com acesso real a oportunidades.

A educação é uma das ferramentas mais poderosas de transformação social e econômica. Segundo o Banco Mundial, cada ano adicional de escolaridade pode aumentar a produtividade em cerca de 10%. Um estudo da FGV, com apoio da Fundação Lemann, mostra que países com melhor desempenho educacional crescem até 2,2 pontos percentuais a mais no PIB per capita ao ano. Esses dados reforçam: apoiar a educação é também uma escolha estratégica para o futuro dos negócios.

É nesse contexto que o Instituto Eurofarma celebra, em 2025, 19 anos de atuação. Desde 2006, oferecemos educação gratuita a crianças, jovens e professores da rede pública, com foco em regiões

como a Zona Sul de São Paulo, Itapevi (SP) e Montes Claros (MG).

Já impactamos diretamente mais de 170 mil pessoas, sempre com 100% de gratuidade. São cursos técnicos, oficinas, atividades culturais e programas preparatórios para vestibulares, com infraestrutura completa, materiais, uniformes e alimentação. O foco está totalmente no aprendizado.

Em 2024, 21 jovens do nosso programa de vestibular ingressaram em universidades públicas e privadas com bolsas integrais, incluindo USP e Unifesp. São conquistas individuais que mostram a força coletiva de uma educação acessível e de qualidade.

A urgência é clara. Segundo o IBGE, cerca de 7% da população acima de 15 anos ainda é analfabeta. Quase 20% dos jovens entre 15 e 29 anos estão fora da escola e do mercado de trabalho. Apoiar a educação deixou de ser relevante – tornou-se essencial.

Como signatário do Pacto Global da ONU desde 2015 e destaque no benchmarking do Instituto Ethos, o Grupo Eurofarma reforça seu compromisso com o eixo social do ESG. Educação exige visão, investimento e empatia. E é isso que move o Instituto Eurofarma: transformar vidas.

Diretora do Instituto Eurofarma

Invest RS amplia busca de novos mercados

Após tarifas dos EUA, agência aposta em diversificação internacional

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Ana Stobbe

ana.stobbe@jcrs.com.br

A Agência de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul, Invest RS, iniciou seus trabalhos em 2024 com um desafio: a retomada econômica após as enchentes de maio. Agora, com um escritório recém-inaugurado em São Paulo e com ações mais consolidadas, ganha uma tarefa adicional, após o anúncio de tarifas de 50% sobre produtos brasileiros, medida assinada pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e que entram em vigor em 6 de agosto.

Nesse cenário, a agência tem intensificado a busca por novos mercados para as exportações gaúchas. “No médio e longo prazo, temos uma agenda estratégica de abertura de novos mercados, porque essa situação mostra que depender de somente um destino pode ser um risco para qualquer negócio. Temos esse compromisso de entender, mapear e ajudar as nossas empresas e o nosso Estado na abertura de novos mercados a partir de um trabalho que devemos fazer nos próximos meses”, destacou o presidente da Invest RS, Rafael Prikladnicki, em entrevista à reportagem durante reunião-almoço promovida pela Câmara Brasil-Alemanha nesta quinta-feira, 31 de julho.

As medidas de Trump serão menos impactantes do que as que haviam sido originalmente anunciadas. Afinal, 694 produtos foram excluídos da lista das exportações que serão taxadas em 50%. Mesmo assim, efeito das tarifas norte-americanas tem preocupado empresários e investidores, que relatam uma maior cautela no desenvolvimento de novos projetos.

Conforme previsão da Fe-



Prikladnicki palestrou na reunião-almoço da Câmara Brasil Alemanha

deração de Indústrias do Estado (Fiergs), o Rio Grande do Sul deverá estar entre os entes federativos mais afetados, podendo ter forte impacto no seu Produto Interno Bruto (PIB).

“Nosso papel é o de unir forças com as demais federações e associações, visando continuar as negociações para ver se a gente consegue modificar esse cenário, porque ainda temos muitos setores importantes para o nosso Estado que estão sendo afetados”, destaca o presidente da Câmara Brasil-Alemanha, Cleomar Prunzel.

Mesmo frente aos desafios, Prikladnicki acredita que ainda é possível atrair recursos ao Estado. “É um receio legítimo, mas é difícil generalizar, precisamos olhar por setores. Hoje, anunciamos o interesse de uma empresa de transição energética que quer fazer um investimento de US\$ 100 milhões no Estado, que viu o potencial do Rio Grande do Sul e está nos buscando como destino para o aporte em parceria com a Be8, de Passo Fundo. Tem empresas olhando para o Estado como potencial de investimento, mas temos que olhar de lupa alguns setores para entender os im-

pactos e receios possíveis”, analisa o presidente da Invest RS.

Uma das empresas que pode ser impactada pelo tarifaço é a Stihl, fabricante alemã de ferramentas motorizadas que produz no Brasil componentes industriais que são exportados aos Estados Unidos. A empresa tem fábrica em São Leopoldo. O efeito é estimado em R\$ 12 milhões, conforme o gerente de desenvolvimento de produto Geovano Zimmer, que esteve presente no evento da Câmara Brasil Alemanha. A estratégia adotada pela empresa foi a de compensar as perdas por uma reestruturação financeira a partir dos componentes.

“A gente não fornece máquinas e produtos finais para os Estados Unidos, então, conseguimos fazer uma compensação em componentes. O setor financeiro está verificando se a gente não pode dar, de repente, alguma isenção em algum outro produto, ou um desconto, como é (uma transação) entre companhias. Nosso volume de produção e as metas estão bem claras e estamos tentando encontrar uma maneira fiscal e legal de compensar essa sobretaxa nos componentes”, explica Zimmer.

Investimentos projetados ultrapassam R\$ 5 bilhões

A Invest RS, em parceria com a consultoria McKinsey, tem mapeado 32 possíveis projetos que podem trazer um investimento projetado em mais de R\$ 5 bilhões. Em 2024, o Estado já registrou um recorde de aportes, com R\$ 100 bilhões entre empresas privadas e públicas, conforme o

Anuário de Investimentos do RS, mapeamento realizado pelo **Jornal do Comércio** e que, conforme apontou Prikladnicki durante sua palestra, serviu como fonte para a elaboração dos estudos.

O presidente da agência acredita que é possível manter o ritmo.

“Estamos em um momento bastante positivo e acho que o Estado está em uma crescente, a partir de um trabalho que tem sido feito com estruturas de dentro e de fora do governo. 2024 foi bastante significativo e a nossa ideia é manter o ritmo nos próximos anos”, projeta Prikladnicki.

Tesouro dos EUA procura Haddad para agendar reunião sobre tarifaço

A Secretaria de Tesouro dos Estados Unidos (EUA) procurou o Ministério da Fazenda para marcar uma agenda para debater o tarifaço imposto pelo governo de Donald Trump contra parte das exportações brasileiras. Ainda não há data para reunião. O último encontro entre a Fazenda e o secretário de Tesouro dos EUA, Scott Bessent, foi em maio, antes do anúncio da tarifa de 50%.

“A assessoria do secretário Bessent fez contato conosco ontem (quarta-feira) e, finalmente, vai agendar uma segunda conversa. A primeira, como eu havia adiantado, foi em maio, na Califórnia. Haverá agora uma rodada de negociações e vamos levar às autoridades americanas nosso ponto de vista”, disse nesta quinta-feira o ministro Fernando Haddad.

O ministro destacou que é apenas o ponto de partida das negociações. “Nós estamos em um ponto de partida mais favorável do que se imaginava. Mas longe do ponto de chegada. Há muita injustiça nas medidas que foram anunciadas ontem”, esclareceu Haddad.

Cerca de 700 produtos ficaram de fora da lista do tarifaço de 50% contra o Brasil. Segundo estimativas, 43% dos valores exportados para os Estados Unidos ficaram de fora do tarifaço. No setor mineral, cerca de 25% dos produtos foram taxados.

Apesar das exceções, Haddad disse que o impacto é dramático para alguns setores, e que nos próximos dias o governo vai divulgar medidas para auxiliar essas empresas prejudicadas pelas tarifas. “Há casos que são dramáticos, que deveriam ser considerados imediatamente. Nós vamos lançar parte do nosso plano previsto para ser lança-

do nos próximos dias de apoio e proteção à indústria e aos empregos”, disse.

O pacote de ajuda aos setores afetados deve contar com linhas de crédito e apoio às empresas. Haddad disse que está aliviado pelos setores que foram poupados, mas que é preciso proteger aqueles que ainda são afetados, em especial, os setores menores e mais frágeis. “Tem setores que, na pauta de exportação, não são significativos, mas o efeito sobre eles é muito grande. Às vezes, o setor é pequeno, mas é importante para o Brasil manter os empregos”, explicou.

Mesmo setores grandes, de importantes matérias-primas (commodities), que têm mercado global, vão precisar se adaptar, avaliou o ministro. “Obviamente, tem setores afetados cuja solução de curto prazo é mais fácil porque se trata de uma commodity que o Brasil tem muitos mercados abertos, mas, ainda esses, vão exigir algum tempo de adaptação. Você não muda um contrato de uma hora para outra. Temos que analisar caso a caso e vamos ter as linhas (de crédito) para isso”, disse.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, reafirmou ainda que a tentativa de interferir no julgamento da tentativa de golpe de Estado no Supremo Tribunal Federal (STF) não pode entrar na mesa de negociação, até porque o Judiciário é um poder independente do Executivo.

“Talvez o Brasil seja uma das democracias mais amplas do mundo, ao contrário do que a Ordem Executiva (do Trump) faz crer. Nós temos que explicar que a perseguição ao ministro da Suprema Corte (Alexandre de Moraes) não é o caminho de aproximação entre os dois países”, afirmou.



Haddad disse que governo vai divulgar medidas de apoio a empresas

Indústria moveleira teme impacto da sobretaxa

Mercado americano é o principal destino das exportações gaúchas

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

Mesmo que o setor moveleiro do Rio Grande do Sul não seja dependente das exportações, pois a principal fonte de receita está no mercado interno, a sobretaxa de 50% sobre produtos brasileiros anunciada pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, impacta negativamente o desempenho do segmento, segundo a Associação das Indústrias de Móveis do Rio Grande do Sul (Movergs). De acordo com nota divulgada pela entidade, os EUA são o principal destino das exportações de móveis produzidos no Estado, respondendo por cerca de 16% das vendas para fora do País - no primeiro semestre de 2025, o montante corresponde a cerca de US\$ 19 milhões.

Os móveis listados como exceção não contemplam os principais NCMs de mobiliário, ou seja, os móveis de madeira continuam taxados, conforme a Movergs. As exceções citam móveis de metal e plástico e, olhando no detalhe, entende-se que são peças produzidas para aviação, ou seja, não



No primeiro semestre, foram negociados US\$ 19 milhões com os EUA

se enquadram na realidade do setor moveleiro do Estado.

Em nota, a associação diz que no Rio Grande do Sul predomina a produção de mobiliário de madeira, especialmente compensados (MDF e MDP), que continuam taxados. Isso gera forte preocupação às empresas que exportam aos Estados Unidos. O impacto será financeiro, reduzindo vendas e gerando dificuldade para reconquistar espaço no mercado norte-americano, visto que os móveis brasileiros perderão competitividade.

O setor moveleiro no Rio

Grande do Sul conta com 2.400 empresas que são responsáveis por mais de 34 mil empregos. O faturamento nominal em 2024 foi de R\$ 13,6 bilhões (o que representa 15,2% do faturamento brasileiro, sendo o segundo maior fabricante do País).

Com relação às exportações, o Rio Grande do Sul vende para mais de 120 países. O volume em 2024 chegou a US\$ 261,1 milhões. O volume em 2025 (primeiro semestre) foi de mais de US\$ 117,5 milhões. Os Estados Unidos representam 16,2% desse montante, cerca de US\$ 19 milhões.

Brasil se prepara para formalizar reação a Trump na OMC

O governo brasileiro se prepara para formalizar na Organização Mundial do Comércio (OMC) uma contestação ao tarifaço de Donald Trump. A iniciativa pode ser tomada de forma paralela às tentativas de negociação direta com os Estados Unidos. A avaliação é que, mesmo que a última instância da OMC esteja em estado de paralisia por causa dos americanos, os EUA continuam sendo membros da instituição e têm diferentes interesses em discussão no órgão.

A estratégia de recorrer à OMC já recebeu sinal verde do ministro de Relações Exteriores, Mauro Vieira. A decisão agora passará por um colegiado. Na visão do governo, o recurso serviria para registrar perante a comunidade internacional o compromisso do Brasil com o sistema multilateral de comércio e para submeter à apreciação jurídica da OMC medidas vistas como violações às regras acordadas. Técnicos avaliam que a política de Trump pode fazer do Brasil a nação mais desfavorecida no comércio com os EUA. Além disso, reiteram que a argumentação americana usou elementos políticos, sendo discriminatória e desprovida de fundamentos técnicos.

Entre os argumentos específicos sendo considerados pelo Brasil na OMC, está a infração dos EUA a regras que formam a espinha-dorsal da Organização. Uma delas é a da transparência, que exige dos

membros a publicação de regulamentações claras e previsíveis sobre políticas comerciais. Segundo integrantes do governo brasileiro, as tarifas de Trump são unilaterais e não estão sendo notificadas à entidade.

Outro princípio violado pelos EUA, na visão brasileira, é o da “nação mais favorecida” - que exige de um país o tratamento igual aos demais membros, sem discriminação. Isso garante que as vantagens comerciais a um parceiro sejam estendidas a todos os outros. Por isso, podem ser contestados até mesmo os acordos anunciados por Trump com outras economias.

Nessa primeira fase, a parte demandada tem o prazo de 10 dias para responder. Se as consultas não solucionarem a disputa em 60 dias após o recebimento do pedido, a parte demandante pode pedir a instauração de uma segunda etapa: o estabelecimento de um painel. Os painéis são formados por três membros, escolhidos de comum acordo pelas partes. Os dois países apresentam petições escritas e participam de audiências. O painel emite um relatório sobre as medidas em contestação e sua compatibilidade com acordos da OMC. O prazo teórico para a apresentação desse relatório é de até 6 meses, prorrogáveis por mais 3. Na prática, no entanto, a fase de painel tem durado cerca de 12 meses.

Setor calçadista prevê danos irreversíveis com tarifaço

As sobretaxas trarão danos irreversíveis nas exportações de calçados brasileiros. A avaliação é do presidente da Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados), Haroldo Ferreira. “Com o tarifaço, as empresas terão produtos muito mais caros do que os importados da China, por exemplo, que pagam uma sobretaxa de 30%”, comenta.

Neste cenário, o presidente da Abicalçados aponta que os efeitos serão sentidos com uma perda estimada de pelo menos oito mil empregos diretos. Ferreira desta-

ca que o próximo passo é trabalhar junto aos governos federal e estadual para mitigar os efeitos da medida na indústria brasileira. “O poder público terá um papel fundamental para a preservação das empresas e dos milhares de empregos gerados”, destaca.

Entre as medidas sugeridas pela Abicalçados, estão linhas para cobrir o Adiantamento sobre Contrato de Câmbio em dólar com juros do mercado externo, a ampliação do Reintegra para exportadores e a liberação imediata de créditos acumulados do ICMS.

Além disso, a entidade defende a reedição do Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda (BEM), que ofereceu, em 2020, medidas trabalhistas para enfrentamento do estado de calamidade pública e da emergência de saúde decorrente da Covid-19.

Principal destino internacional do calçado brasileiro, os Estados Unidos respondem por mais de 20% do valor total gerado pelas exportações do setor. No primeiro semestre, o Brasil exportou US\$ 11,8 milhões, ou 5,8 milhões de pares de calçados aos EUA.



Indústria prevê a perda de até 8 mil empregos diretos com a medida

Sua **Tag** sem mensalidade chegou!







Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse. www.jornaldocomercio.com/agro



Exportadores de carne perderão US\$ 1 bilhão

Cálculo da Abiec é feito para os próximos seis meses; Farsul diz que embarques do RS somam até US\$ 50 milhões

Caren Mello

caren.mello@jcrs.com.br

A carga tributária para a carne brasileira que chega aos Estados Unidos pode chegar a 76%, somando-se à alíquota atual de 26,4%, o que deverá comprometer a viabilidade econômica das exportações ao mercado norte-americano, que importou 229 mil toneladas em 2024. Para 2025, a previsão era atingir 400 mil toneladas.

Na quarta-feira, o presidente dos EUA, Donald Trump, publicou a ordem executiva de imposição de tarifas, excetuando mais de 600 produtos brasileiros, mas sem poupar a carne nacional.

A Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Abiec) defende o apoio do governo federal, como forma de minimizar os danos para o setor. Dados da associação, indicam que o

impacto na cadeia nos próximos seis meses está estimado em US\$ 1 bilhão. “Conversei com vice-presidente (Geraldo) Alckmin, expus os impactos para o setor da carne bovina. Expliquei que os EUA são o nosso segundo maior mercado de carne bovina. Ele me disse que estão estudando ações para mitigar esses impactos, como novas linhas de crédito, novas linhas de financiamento para o setor exportador brasileiro”, relatou o presidente da entidade, Roberto Perosa.

O presidente da Federação da Agricultura do RS (Farsul), Gedeão Pereira, disse que, embora a exportação não seja tão significativa, o mercado interno poderá ser impactado. Para o mercado externo, o produto tem um peso de entre US\$ 40 milhões e US\$ 50 milhões. “Ainda que a exportação seja pequena, o mercado externo é um só. O mercado externo é preponde-

rante porque mantém o patamar de preços. Para nós é extremamente importante. Já a exportação de suínos é mínima. De acordo com a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), apenas 2% da produção é exportada.

O dirigente observou que o Brasil exporta para diversos países. Seria viável exportar para outros países. “Mas nessa quantidade, cerca de 400 mil toneladas que iríamos exportar nesse ano, e de um produto específico, não existe nenhum mercado que absorva tudo isso”, salientou. Perosa indicou que, parte do produto, ficará no mercado interno, e outra, enviada a outros destinos, mas com dificuldades de preço e de logística.

Apesar de a carne bovina brasileira ficar de fora da lista de exceções da tarifa adicional, a Abiec avaliou como positiva a extensão



LUIS ROBAYO/AFP/JC

Setor pede apoio federal para minimizar danos à cadeia produtiva

do prazo para entrada em vigor da alíquota, no dia 6 de agosto para produtos que estão nos Estados Unidos e em 5 de outubro para os que forem embarcados em até 7 dias, de acordo com comunicado do governo dos Estados Unidos.

“Estima-se que cerca de 30 mil toneladas da proteína brasileira estavam em alto-mar ou embarcadas nos portos nacionais prontas para serem encaminhadas aos Estados Unidos após o anúncio da imposição da tarifa em 9 de julho.

PARTICIPE DO EVENTO QUE VAI TRANSFORMAR SUA VISÃO DE FUTURO.

- 04 de setembro
- 7h30 às 18h30
- Sede da Fecomércio Porto Alegre/RS

Realização:

Patrocínio Diamante:

Apoio Institucional:

Patrocínio Prata:

Media Partner:

Conheça a programação completa e inscreva-se: forumatacadista.com.br

economia

Exportações do RS somam US\$ 9,3 bilhões no 1º semestre, alta de 2,3%

Resultado foi puxado sobretudo por carne suína, cereais e máquinas de energia elétrica

/ COMÉRCIO EXTERIOR

As exportações do Rio Grande do Sul totalizaram US\$ 9,3 bilhões no primeiro semestre de 2025, o que representa um crescimento de 2,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. O desempenho foi impulsionado principalmente pelos embarques de carne suína, cereais e máquinas de energia elétrica. O resultado contrasta com a queda de 2,5% registrada nas vendas externas do Brasil no mesmo intervalo. As informações foram divulgadas pela comunicação do governo do Estado.

Os dados são do Departamento de Economia e Estatística, vinculado à Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (DEE/SPGG). O estudo, apresentado nesta quinta-feira, foi realizado pelos pesquisadores Ricardo Leães e Flávia Barbosa e mostra ainda que o Rio Grande do Sul ampliou sua participação relativa nas exportações nacionais - pas-

sando de 5,6% para 5,8%, na comparação com 2024.

O crescimento semestral foi impulsionado pelo desempenho do primeiro trimestre de 2025, que registrou alta de 12% na comparação com o mesmo período de 2024, compensando a queda de 6,2% no segundo trimestre. Já o valor exportado no acumulado do semestre é o quarto maior da série histórica para primeiros semestres desde 1997.

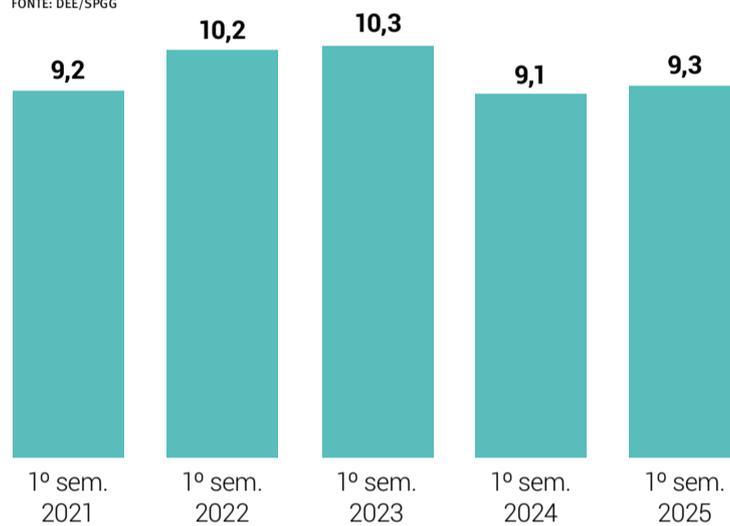
A retração nas vendas externas de soja em grão (-29,3%) foi compensada pelo crescimento de outros setores. Apresentaram aumento significativo as exportações de carne suína (35%), cereais (11,6%) e máquinas de energia elétrica (173,7%).

Outros segmentos que merecem destaque são a carne bovina (mais US\$ 50,9 milhões; 41,1%); veículos automotivos de passageiros (mais US\$ 49,7 milhões; 67%); e partes e acessórios dos veículos automotivos (mais US\$ 42,9 mi-

Exportações totais do Rio Grande do Sul – 1º semestre de 2021 a 2025

(em US\$ bilhões FOB)

FONTE: DEE/SPGG



lhões; 17,4%).

Em termos de destino, os principais foram China (15,8%), União Europeia (12,8%) e Estados Unidos (10,2%). Em termos absolutos, a Argentina foi o princi-

pal mercado em expansão, com mais US\$ 246,6 milhões em compras de produtos gaúchos, seguida por Indonésia (mais US\$ 235,1 milhões) e Arábia Saudita (mais US\$ 99,8 milhões).

Riscos e incertezas no cenário externo

A nota técnica do governo gaúcho aponta fatores conjunturais que podem influenciar as exportações do RS nos próximos meses. Entre eles estão o foco de gripe aviária em Montenegro, a valorização do real em comparação ao dólar e os desdobramentos da guerra entre Irã e Israel.

Esse último fator é relevante porque diversas mercadorias da pauta exportadora do Estado são sensíveis às variações no preço internacional do petróleo, como soja e derivados, carnes - especialmente de frango e suína -, produtos químicos, plásticos e calçados.

Além disso, o estudo destaca a possibilidade de aplicação de tarifas de até 50% pelos Estados Unidos sobre produtos brasileiros - mercado de destino relevante para setores como produtos florestais, fumo, máquinas e aparelhos elétricos do Rio Grande do Sul.

Nesse contexto, alguns segmentos exigem maior atenção: armas e munições, com 82,8% das exportações destinadas aos EUA; carne bovina (29,6%); calçados (24,8%); fumo e derivados (10,2%); e produtos florestais (20,8%).

Setor do alumínio estima prejuízo de R\$ 1,15 bilhão com tarifas dos Estados Unidos

A Associação Brasileira do Alumínio estima um prejuízo de R\$ 1,15 bilhão para o setor, a partir das sobretaxas aplicadas pelos Estados Unidos. De acordo com a entidade, a nova tarifa recíproca não será cumulativa à alíquota de 50% vigente desde junho.

O documento também estabelece uma lista de produtos isentos de ambas as medidas, entre os quais se destaca a alumina, insumo essencial para a produção de alumínio primário e outras aplicações industriais. Entretanto, ficaram de fora das exceções, e, portanto, estarão também sujeitas à sobretaxa, as exportações de bauxita, hidróxido de alumínio, óxido de alumínio e cimento aluminoso.

Em nota, a entidade ressalta que, embora a não cumulatividade seja um alívio parcial, os impactos diretos das medidas já são expressivos. Em 2024, os EUA foram o terceiro principal destino das exportações da indústria brasileira de alumínio, atrás ape-

nas de Canadá e Noruega, respondendo por 14,2% das vendas externas do setor, o equivalente a US\$ 773 milhões (cerca de R\$ 4,2 bilhões).

“Estima-se que cerca de um terço desse total esteja atualmente sujeito à sobretaxa de 50%, o que tornará inviável o acesso de vários produtos ao mercado americano. Somente no primeiro semestre de 2025, as exportações brasileiras de produtos de alumínio sujeitas à Seção 232 recuaram 28% em comparação com o mesmo período de 2024 - uma perda de US\$ 46 milhões (R\$ 350 milhões), já sob impacto das tarifas anteriores de 10% (vigentes até 12 de março) e de 25% (entre 12 de março e 3 de junho)”, diz a nota.

Conforme a entidade, a elevação para 50%, os prejuízos totais ao setor poderão alcançar US\$ 210 milhões (mais de R\$ 1,15 bilhão), considerando os efeitos diretos já contabilizados e as estimativas para até o final do ano.

Mesmo com a exclusão da

alumina das tarifas, a Abal alerta para efeitos indiretos relevantes sobre toda a cadeia de suprimento. Em 2024, o Brasil exportou cerca de 1,3 milhão de toneladas de alumina para os Estados Unidos, volume utilizado na produção de aproximadamente 90% do alumínio primário norte-americano.

O insumo também é exportado ao Canadá, responsável por 64% da transformação do alumínio primário canadense, metal que, por sua vez, abastece uma parcela importante da demanda industrial dos EUA. Considerando a integração produtiva entre os países, há risco de que os efeitos das tarifas se estendam a produtos não sobretaxados, devido aos desequilíbrios gerados em etapas distintas da cadeia. Para a entidade, o processo pode afetar o abastecimento, redirecionar fluxos comerciais e comprometer a previsibilidade de operações industriais nos três países.

A Abal também alerta para efeitos colaterais mais amplos,



Em 2024, EUA foram o terceiro destino da indústria brasileira de alumínio

com impactos sobre produção, investimentos e consumo. Outro reflexo importante diz respeito às alterações na dinâmica de arbitragem geradas pela tarifa de

50% sobre o alumínio primário, que têm tornado os preços da sucata de alumínio mais competitivos, impulsionando uma disputa global por esse insumo.

MAPA ECONÔMICO DO RS 2025

Indicadores do presente, tendências para o futuro.

Edição Garibaldi | 07 de agosto | 17h | CIC Garibaldi

Painelistas confirmados



Neco Argenta
Presidente do Grupo Argenta



Maria Anselmi
Fundadora e CEO da Malharia Anselmi



Oscar Ló
Presidente da Cooperativa Garibaldi

Conexões que fortalecem o desenvolvimento das regiões da Serra, Hortênsias, Campos de Cima da Serra, Paranhana e Encosta da Serra e Vale do Caí



Escaneie o QR Code e veja como foram as edições de 2024.



Entre em contato e saiba como participar do projeto.
(51) 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Realização

Jornal do Comércio
O jornal de economia e negócios do RS

Patrocínio especial



Patrocínio



Apoio



Mídia partner



economia

Amazon está perto de investir R\$ 1 bi no RS

No Brasil, aportes em 10 anos alcançaram cerca de R\$ 55 bilhões; Estado concentra o sexto maior desembolso no País

/ INVESTIMENTOS

Jefferson Klein, de São Paulo

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Na última década, a Amazon investiu cerca de R\$ 888 milhões no Rio Grande do Sul. Esse é o sexto maior desembolso da companhia no País atrás apenas de São Paulo (R\$ 47 bilhões), Pernambuco (R\$ 2,1 bilhões), Rio de Janeiro (R\$ 1,7 bilhão), Minas Gerais (R\$ 1,4 bilhão) e Ceará (R\$ 916 milhões).

A presidente da Amazon.com.br, Juliana Sztrajtmán, prefere não estipular uma data de quando os aportes chegarão ao patamar de R\$ 1 bilhão em solo gaúcho. “Mas esse número vai chegar logo”, adianta a executiva. Ela ressalta que a região é considerada como estratégica para o grupo.

No Rio Grande do Sul, a Amazon possui um Centro de Distribuição (no município de Nova Santa Rita, complexo que foi afetado pelas enchentes no ano passado, mas que já está operando normalmente hoje) e oito estações de entregas. No total do Brasil, nos últimos dez anos, a companhia investiu aproximadamente R\$ 55 bilhões (o que representa cerca de R\$ 15 milhões por dia).

Somente em 2024, o aporte da empresa foi em torno de R\$



Em encontro em São Paulo, executivos da empresa afirmaram que o mercado gaúcho é estratégico

13,6 bilhões. Os recursos foram aplicados em áreas como logística, tecnologia, serviços de nuvem, entretenimento, qualificação profissional, fomento ao empreendedorismo e iniciativas voltadas às comunidades locais.

As informações constam na mais recente edição do relatório de impacto econômico da Amazon, em serviços de varejo e nas atividades da Amazon Web Services (AWS) no Brasil. Executivos comentaram sobre as ações do grupo em entrevista nesta quinta-feira, em São Paulo. Juliana não

revelou um número exato de investimentos para 2025, contudo afirma que o ritmo continuará acelerado para, entre outros objetivos, entregar os produtos que a empresa comercializa eletronicamente o mais rapidamente possível aos clientes.

A Amazon conta atualmente com 200 polos logísticos no Brasil (entre centros de distribuição e estações de entrega que destinam os produtos aos consumidores finais), sendo que 140 novas estruturas foram abertas nos últimos 18 meses. São cerca de 36 mil

empregos diretos e indiretos gerados pelos negócios da companhia no País.

No momento, a Amazon trabalha com mais de 150 milhões de produtos distribuídos em todo o Brasil, em mais de 50 categorias (desde 2019). A presidente da Amazon.com.br chama a atenção para a velocidade do crescimento do mercado. “Naquela época, só 4% do varejo brasileiro era vendido no e-commerce e hoje já é de 15% a 20%”, comenta Juliana, que assumiu o comando da empresa há seis meses.

Do montante aplicado pela Amazon, cerca de R\$ 5 bilhões, desde 2019, foram vinculados ao seu serviço de streaming. A diretora-geral da Amazon Prime Video Brasil, Louise Faleiros, destaca que um diferencial competitivo desse produto é contar com uma ótima relação entre custo e benefício para o consumidor e o fato de estar ampliando suas atrações.

Ela frisa que um dos focos é a expansão da exibição de conteúdos nacionais e de eventos esportivos. Nesse sentido, Louise adianta que no próximo ano o Prime Video exibirá a segunda temporada da série brasileira Cangaço Novo e as finais da liga norte-americana de basquete, a NBA.

Outro braço de atuação do grupo é a Amazon Web Services, uma plataforma de computação em nuvem que opera com armazenamento, banco de dados, redes, análises e outros serviços. O diretor-geral da AWS Brasil, Cleber Moraes, vê no Brasil um enorme potencial para o crescimento na área tecnológica. No entanto, ele adverte que para não haver empecilhos para esse desenvolvimento, será necessário investir na capacitação de pessoal. Segundo Moraes, desde 2017 a AWS treinou em nuvem mais de 800 mil pessoas no País, com cursos pagos e gratuitos.

Rio Grande do Sul precisa acompanhar crescimento exponencial e global do turismo

/ TURISMO

Cássio Fonseca

cassiof@jcrs.com.br

O crescimento exponencial do turismo é um fenômeno mundial e deve seguir assim até a próxima década. O número de viajantes pelo globo dobrará entre 2010 e 2030, conforme explica o ex-ministro do Turismo e ex-presidente da Embratur, Vinicius Lummertz. O quantitativo também será 10 vezes maior que em 1970. Ele enfatiza, portanto, a necessidade do Rio Grande do Sul acompanhar o cenário.

O fundador da CVC, Guilherme Paulus, projeta uma evolução do Estado a partir do próximo ano e salienta que, após a catástrofe das enchentes, “já estamos prontos para receber as pessoas”. Ele entende que há um potencial além da região da Serra, carro-chefe do turismo, e exalta o Lito-

ral Norte, com ênfase em Cidreira e os Lençóis Cidreirenses.

Outro ponto de destaque são os eventos nas cidades do Interior, que atraem o público local e estrangeiro. “São várias festividades que estão acontecendo. Temos o Festival de Cinema agora em Gramado, que também vai ser muito receptivo. Já teve a Festa da Colônia. Agora em setembro a Semana Farroupilha”, cita. Ainda assim, o mais exaltado pelo empreendedor é o Natal Luz, que também ocorre em Gramado.

Paulus fala sobre dois atrativos do Estado. Primeiro, exalta a gastronomia gaúcha e sua capacidade de materializar as tradições do povo. Depois, introduz o “turismo de silêncio”. Tendência global, ele explica que as pessoas buscam cada vez mais se conectar com a natureza e desfrutar de momentos relaxantes, e aponta como um mercado a ser explorado pelo setor.

No entanto, há muito a melhorar, principalmente na questão da locomoção. É preciso dar atenção à modernização e ampliação dos principais aeroportos de cada região. O maior destaque, para Paulus, vai para o Aeroporto de Torres.

Há, também, o projeto de entregar um trem que conecte Porto Alegre e Gramado, para facilitar a chegada ao principal ponto turístico do RS. O projeto é desenvolvido pelo setor privado e tem previsão de conclusão em 2031 - autoria da SulTrens e investimento previsto em R\$ 3 bilhões.

Lummertz, inclusive, traça o paralelo dessas dificuldades com a ascensão recente do mercado. “É um monstro. Enquanto isso, temos dificuldades para fazer 40km para encurtar o caminho entre Porto Alegre e a Serra Gaúcha.”

Ainda sobre a iniciativa privada, o secretário estadual de Tu-

rismo, Ronaldo Santini, destaca que esta é a principal responsável pelo desenvolvimento turístico e que o poder público atua como um facilitador. Uma das ações, inclusive, é o lançamento do Plano Brasis pela Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur) e Sebrae,

em parceria com os governos estaduais, para atualizar as estratégias de promoção do turismo internacional.

O tema foi assunto de mais um debate promovido pela Fecomércio-RS, nesta quinta-feira, intitulado “Turismo: radicalizando mudanças”.



Vinicius Lummertz vê necessidade de o Estado estar atento ao cenário

economia

Desemprego recua a 5,8% até junho e atinge menor nível desde 2012

População estimada com algum tipo de trabalho é de 102,3 milhões, segundo o IBGE

/ TRABALHO

A taxa de desemprego do Brasil recuou a 5,8% no trimestre encerrado em junho, após marcar 7% nos três meses até março, que servem de base de comparação, segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O novo indicador é o menor da série histórica iniciada em 2012. Também é a primeira vez que a taxa fica abaixo de 6%. Até então, o menor nível havia sido de 6,1% até novembro de 2024. Os dados integram a Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua), cuja série histórica passou por atualização nesta quinta. O IBGE fez a revisão para incorporar as projeções populacionais mais recentes, publicadas pelo órgão em 2024.

A taxa de 5,8% veio levemente abaixo da mediana das projeções do mercado financeiro, que era de 6% até junho. Adriana afirmou que o mercado de trabalho segue mostrando resiliência no Brasil, embora alguns indicadores macroeconômicos não estejam

dentro do que alguns analistas consideram mais adequado. “O crescimento acentuado da população ocupada no trimestre influenciou vários recordes da série histórica, dentre eles a menor taxa de desocupação”, disse a técnica do IBGE.

A população ocupada com algum tipo de trabalho foi estimada em 102,3 milhões de pessoas até junho. É o maior patamar da série. Houve crescimento de 1,8% (mais 1,8 milhão) ante o período encerrado em março, quando o contingente estava em 100,5 milhões, de acordo com a pesquisa atualizada.

Na série antiga, antes da revisão, número de ocupados até março era estimado em 102,5 milhões.

O aumento da população com trabalho foi puxado pelo grupamento que inclui atividades do setor público, com ênfase na área de educação. A alta do número de ocupados foi de 4,5% nesse conjunto (mais 807 mil).

Já a população desempregada, que está à procura de trabalho, foi estimada em 6,3 milhões até junho.

Houve recuo de 17,4% (menos

Evolução da taxa de desemprego

Indicador/ Período	Abr-mai-jun 2025	Jan-fev-mar 2025	Abr-mai-jun 2024
Taxa de desocupação	5,8%	7,0%	6,9%
Taxa de subutilização	14,4%	15,9%	16,4%
Rendimento real habitual	R\$ 3.477	R\$ 3.440	R\$ 3.367

FONTE: IBGE

1,3 milhão) frente aos três meses anteriores, quando o contingente estava em 7,6 milhões, segundo os dados atualizados. Na série antiga, o número de desocupados era de 7,7 milhões até março. O desemprego costuma subir no início de ano com o fechamento de vagas temporárias e tende a cair nos meses seguintes, o que ocorreu no período até junho.

O IBGE disse que o número de empregados no setor privado com carteira assinada renovou a máxima da Pnad: 39 milhões. Outro grupo que voltou a bater recorde foi o dos trabalhadores por conta própria, chegando a 25,8 milhões. A maior parte dos autôno-

mos é formada por aqueles sem CNPJ, que atuam na informalidade. Eles são 18,9 milhões, o equivalente a 73,1% do total.

Os trabalhadores por conta própria com CNPJ representam a minoria (26,9%), mas vêm em crescimento. Alcançaram o patamar de 6,9 milhões até junho, recorde da pesquisa. O avanço dos MEIs (microempreendedores individuais) pode explicar parte da corrida pela formalização, de acordo com o IBGE. O rendimento médio do trabalho da população ocupada também renovou a máxima da pesquisa. A renda foi estimada em R\$ 3.477 por mês no trimestre até junho.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

05.08	IRRF	Fundo de Investimento em Ações, de fato gerador 21 a 31/Julho/2025
05.08	IRRF	Day-Trade - Operações em Bolsas, de fato gerador 21 a 31/Julho/2025
05.08	IOF	Aplicações Financeiras, de fato gerador de 21 a 31/Julho/2025
05.08	IOF	Operações de Câmbio - Entrada de moeda, de fato gerador 21 a 31/Julho/2025
05.08	CPSS	Servidor Civil Ativo, de fato gerador 21 a 31/Julho/2025
05.08	CPSS	Servidor Civil Inativo, de fato gerador de 21 a 31/Julho/2025



tecmasul[®]

51 3373.5509

f @tecmasulrs

www.tecmasul.com.br



Multifuncionais color
as melhores do mercado
em **rapidez e economia.**

- Touch Screen
- Rede Wi-fi
- Multiusuário
- Ecotank
- Impressão A3/A4
- Alto Rendimento



O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Larros - 1933

Jornal do Comércio

Filiado **ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS www.anj.org.br

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Whatsapp: 

Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)

Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:

www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails
(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369

economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376

cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br

economia

Ibovespa tem em julho pior desempenho do ano

Dólar fecha em alta, cotado a R\$ 5,6008, encerrando o mês com uma valorização de 3,07% - a maior desde novembro de 2024

/ MERCADO FINANCEIRO

Em baixa de 4,17% no mês, o Ibovespa colheu sua maior perda desde dezembro (-4,28%), interrompendo sequência positiva entre março e junho, quando o impulso assegurado pelo fluxo estrangeiro à B3 levou o índice a renovar máxima histórica, aos 141 mil pontos, já em 4 de julho. De lá para cá, o fluxo externo passou a ser, predominantemente, de saída da Bolsa, tendência que se mostrou mais nítida depois de 9 de julho, sob a ameaça do governo Trump de impor a tarifa de 50% às importações desde o Brasil. Na quarta-feira, veio o relativo alívio do prazo estendido a 6 de agosto para a efetivação do tarifação, também em parte mitigado pela ampla lista de exceções que isentou aviões, minério, alimentos e petróleo, mas não favoreceu, por exemplo, café e carnes.

Dessa forma, após a percepção inicial de que o pior cenário foi evitado, o ajuste de fim de mês ainda foi negativo, com o índice nesta quinta-feira, em baixa de 0,69%, aos 133.071,05 pontos - pouco acima dos 132 mil, nível de dois dos

quatro últimos fechamentos e que não era visto, até então, desde 23 de abril.

Na sessão desta quinta, oscilou dos 132.096,29 aos 133.987,26 pontos, na máxima correspondente ao nível de abertura. Após a recuperação vista na quarta, o giro seguiu nesta quinta-feira a R\$ 21,4 bilhões. Na semana, o Ibovespa acumula perda de 0,34% - no ano, sobe 10,63%.

Para Felipe Tavares, economista-chefe da BGC Liquidez, um conjunto de fatores pesam na Bolsa no momento, o que justifica o ajuste negativo neste fim de mês, após um primeiro semestre que foi o melhor para o Ibovespa desde 2016. Os investidores estrangeiros movimentaram R\$ 1,4 trilhão em ações no mercado à vista da B3 no primeiro semestre, segundo levantamento da plataforma Datawise+, desenvolvida pela B3 em parceria com a Neoway.

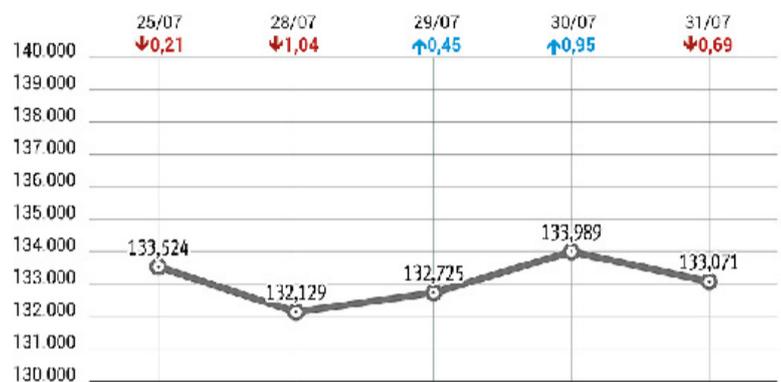
Segundo Tavares, na sessão, o mercado ainda digeriu a aplicação da Lei Magnitsky ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, e o efeito da desidratação das tarifas dos EUA ao Brasil.

Além disso, saíram dados sobre a economia brasileira, como o resultado primário do setor público, com déficit pior do que o esperado pelo mercado, acrescenta. "O País tem quadro fiscal difícil há muitos anos. Estamos na expectativa do fiscal ser resolvido, e o fiscal é um dos principais, se não o principal fator de pressão nas expectativas de inflação."

Na B3, não apenas Vale (ON -0,71%) e Petrobras (ON -0,56%, PN -0,40%) encerraram o dia no campo negativo, como também a maioria dos bancos (Bradesco PN -0,83%, BB ON -1,01%, Santander Unit -0,64%), à exceção de Itaú (PN +0,26%) entre as maiores instituições financeiras. Alguns nomes do setor metálico, como CSN (ON +1,01%) e Usiminas (PNA +5,80%), conseguiram se descolar do sinal negativo no fechamento. Na ponta ganhadora do Ibovespa, além de Usiminas, destaque também para Embraer (+5,78%) e TIM (+3,50%). No lado oposto, Marfrig (-10,20%), BRF (-5,65%), Ambev (-5,25%) e Minerva (-4,45%).

O dólar firmou alta no período da tarde desta quinta após vo-

Fechamento



Volume R\$ 21,421 bilhões

latilidade com disputa técnica pela taxa Ptax pela manhã, com o real apresentando em julho o seu pior desempenho mensal de 2025, mais especificamente desde novembro de 2024. Há relatos de saída de recursos estrangeiros após entendimento do mercado desde a quarta-feira de que o Federal Reserve pode manter os juros no mesmo nível por mais tempo, enquanto por aqui dados do setor público consolidado mostraram uma piora na dinâmica da dívida.

A queda das commodities

e pesquisa AtlasIntel/Bloomberg mostrando que a aprovação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva atinge 50,2%, superando a desaprovção pela primeira vez em 2025, e liderando os cenários da disputa eleitoral de 2026 contra a direita podem ter pressionado o real, segundo operadores.

O dólar à vista oscilou entre R\$ 5,5633 e R\$ 5,6243 nesta quinta-feira, fechando em alta de 0,21%, a R\$ 5,6008, encerrando julho com uma valorização de 3,07% - a maior desde novembro de 2024.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
DIRECIONAL ON NM	38,99	+196,05%
GRUPO TOKY ON NM	1,150	+17,35%
ATOM EDUC ON	2,110	+9,90%
KARSTEN PN	33,99	+9,65%
USIMINAS ON N1	4,61	+9,24%

(*) cotações p/ lote mil (#) ações do Ibovespa
 (\$) ref. em dólar (&) ref. em IGP-M
 (NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2
 (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
RDVC CITY ON NM	24,380	-12,90%
MARFRIG ON NM	21,30	-10,20%
PANATLANTICAON	35,00	-9,77%
INFRACOMM ON NM	0,730	-8,75%
TAURUS ARMASPN N2	4,86	-7,60%

(*) cotações por lote de mil (#) ações do Ibovespa
 (\$) ref. em dólar (&) ref. em IGP-M
 (NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2
 (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
AMBEV S/A ON	12,46	-5,25%
BRADESCO PN N1	15,53	-0,83%
USIMINAS PNA N1	4,38	+5,80%
BRASIL ON NM	19,70	-1,01%
CEMIG PN N1	10,33	-1,62%

(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado
 (N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itaú Unibanco PN	+0,37%
Petrobras PN	-0,73%
Bradesco PN	-1,53%
Ambev ON	-5,4%
Petrobras ON	-1,17%
BRF SA ON	-5,88%
Vale ON	-0,76%
Itausa PN	-0,38%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	-0,74	-0,03	-0,045	-0,81	-1,56	-0,16	-0,28
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	-1,14	+0,11	+1,02	-1,60	+0,55	-1,18	-1,73

Invista agora sem conflitos de interesse!
 Um novo jeito Unicred de investir.

Fale com o seu gerente. ziin.com.br | @ziin.investimentos no in @



ACESSE
 A ZIIN PELO
 APP DA
 UNICRED.

ZIIN
 Uma marca Unicred



economia

índices e mercados



/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Mar	Abr	Mai	Jun	Ano	Acumulado 12 meses
IGP-M (FGV)	-0,34	0,24	-0,49	-1,67	-0,94	4,39
IPA-M (FGV)	-0,73	0,13	-0,82	-2,53	-2,55	4,01
IPC-BR-M (FGV)	0,80	0,46	0,37	0,22	2,93	4,31
INCC-M (FGV)	0,38	0,59	0,26	0,96	3,46	7,19
IGP-DI (FGV)	-0,50	0,30	-0,85	-1,80	-1,76	3,83
IPA-DI (FGV)	-0,88	0,20	-1,38	-2,72	-1,01	6,68
IPA-Ind. (FGV)	-1,62	-0,08	-0,73	-2,31	-2,14	2,35
IPA-Agro (FGV)	1,19	0,98	-3,13	-3,86	-3,68	8,45
IGP-10 (FGV)	0,04	-0,22	-0,01	-0,97	0,23	5,62
INPC (IBGE)	0,51	0,48	0,35	0,23	3,08	5,18
IPCA (IBGE)	0,56	0,43	0,26	0,24	2,99	5,35
IPC (IEPE)	0,41	0,75	0,75	0,98	5,42	5,42
	Abr	Mai	Jun	Acumulado trimestral		
IPCA-E (IBGE)	0,43	0,35	0,26	1,05		

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ JUNHO/2025) ÍNDICES EDITADOS EM 10/07/2025

INDEXADORES

	Abr 2025	Mai 2025	Jun 2025
Valor de alçada (R\$)	12.695,00	13.710,50	13.787,50
URC R\$	54,43	54,84	55,15
UPF-RS (R\$)/anual	27,1300		
FGTS (3%)	0.003560	0.004159	0.004159
UIF-RS	36,30	36,50	36,66
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre)/anual(R\$)			5,771

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAÍ

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2026*	4,44
2025*	5,09
2024	4,89
2023	4,46
2022	5,62

*Previsão Focus FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 31/07/2025

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Ago/2025	730.952	307.685	5.631,500	5.596,934	5.581,000	86.104.635.500
Set/2025	250.697	61.770	5.673,000	5.644,326	5.626,000	17.432.502.000
Out/2025	3.870	10	5.657,000	5.657,000	5.657,000	2.828.500
Nov/2025	1.915	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00) FONTE: B3

JUROS FUTURO 31/07/2025

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Ago/2025	1.234.306	26.366	14,91	14,91	14,91	2.633.693.053
Set/2025	665.884	136.501	14,92	14,91	14,91	13.478.045.822
Out/2025	2.561.526	99.164	14,92	14,92	14,92	9.673.223.947
Nov/2025	346.686	13.407	14,93	14,92	14,93	1.291.306.775

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU) FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Out	71,70
WTI/Nova Iorque/Set	69,26

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
31/07	5,5998	5,6008	+0,21%
30/07	5,5882	5,5892	+0,35%
29/07	5,5685	5,5695	-0,36%
28/07	5,5894	5,5899	+0,50%
25/07	5,5194	5,5199	-0,06%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,7700	5,8320
Dólar Australiano	3,1500	3,9500
Dólar Canadense	3,5000	4,4500
Euro	6,5300	6,6440
Franco Suíço	5,7000	7,6000
Libra Esterlina	6,7000	8,1500
Peso Argentino	0,0030	0,0070
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0320	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

30/07/2025 - Valor de venda		
	Em R\$	Em US\$
Real	1,00	5,6015
Dólar (EUA)	5,6015	1
Euro	6,402	1,1429
Yene (Japão)	0,03719	150,6
Libra Esterlina (UK)	7,4041	1,3218
Peso Argentino	0,004134	1349

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
31/07	343,000	3.321,10
30/07	343,000	3.325,30
29/07	343,000	3.353,20

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CRÍPTOMOEDA

31/07 (18h20min)	Valor
Bitcoin	654.635,00

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Jun	20.001,4	15.825,3	4.176,1
Mai	30.156,2	22.917,6	7.238,6
Abr	29.900,4	22.263,4	7.637,0
Mar	28.767,4	21.022,1	7.745,3
Fev	22.753,4	23.231,4	-478,0

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2026*	1,89
2025*	2,23
2024	3,49
2023	2,92
2022	3,03

*Previsão Focus FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
30/07	345.428
29/07	345.796
28/07	345.650
25/07	345.996
24/07	346.404
23/07	346.991

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - JUNHO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Variação (%)		
				Mensal	No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.338,98	-0,12	0,22	5,35
	Normal	R 1-N	3.064,08	-0,13	0,22	6,19
	Alto	R 1-A	4.109,35	-0,11	-0,08	5,70
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.219,65	-0,15	0,50	6,02
	Normal	PP 4-N	3.000,78	-0,22	0,18	6,61
	Baixo	R 8-B	2.110,06	-0,20	0,24	6,09
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.614,96	-0,23	0,07	6,73
	Alto	R 8-A	3.339,61	-0,18	0,17	6,78
	Normal	R 16-N	2.559,45	-0,19	0,10	6,86
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.414,48	-0,31	0,25	7,42
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.690,59	0,06	0,78	5,90
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.382,49	0,04	0,01	4,97
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.383,72	-0,31	0,52	8,00
	Alto	CAL 8-A	3.891,42	-0,29	1,00	8,88
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.613,21	-0,27	0,34	7,58
	Alto	CSL 8-A	3.061,24	-0,14	1,36	9,09
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.520,32	-0,30	0,39	7,71
	Alto	CSL 16-A	4.117,29	-0,18	1,32	9,08
GI (Galpão Industrial)		GI	1.295,94	-0,19	-0,43	5,35

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Mar./25	Abr./25	Mai./25	Jun./25	Jul./25
IPC (IEPE)	5,31	5,20	5,70	5,42	5,26
INPC (IBGE)	4,87	5,20	5,32	5,20	5,18
IPC (FIPE/USP)	4,52	4,89	5,01	5,20	4,84
IGP-DI (FGV)	8,78	8,57	8,11	6,27	3,83
IGP-M (FGV)	8,44	8,58	8,50	7,02	4,39
IPCA (IBGE)	5,06	5,48	5,53	5,32	5,35
Média do INPC e do IGP-DI	6,82	6,88	6,71	5,73	4,51

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses. FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:	R\$ 1.518,00
Rio Grande do Sul:	R\$ 1.789,04
	R\$ 1.830,23
	R\$ 1.871,75
	R\$ 1.945,67
	R\$ 2.267,21

Cada faixa atende a categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.906,04:	
Benefício de:	R\$ 65,00

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Dedução (R\$)
Até 2.428,80	0	0
De 2.428,81 até 2.826,65	7,5	182,16
De 2.826,66 até 3.751,05	15	394,16
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	675,49
Acima de 4.664,68	27,5	908,73

Deduções: R\$ 189,59 por dependente mensal; R\$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIIESE (R\$)	IEPE/UFRGS (R\$)
6/2025	831,37	1.055,98
5/2025	819,05	1.060,57
4/2025	834,22	1.059,26

DIIESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R\$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R\$ 1.518)	7,5
De R\$ 1.518,01 a R\$ 2.793,88	9
De R\$ 2.793,89 a R\$ 4.190,83	12
De R\$ 4.190,84 a R\$ 8.157,41	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2025.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 28/07/2025 a 01/08/2025

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	59,50	66,29	70,00
Boi para abate	kg vivo	9,50	10,55	11,70
Cordeiro para abate	kg vivo	9,00	11,13	12,50
Feijão	saco 60 kg	105,00	176,88	420,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	-	-	-
Milho	saco 60 kg	58,00	62,00	72,00
Soja	saco 60 kg	121,50	124,64	129,00
Suínos tipo carne	kg vivo	5,75	6,18	6,60
Trigo	saco 60 kg	68,00	69,92	75,00
Vaca para abate	kg vivo	8,50	9,28	9,90

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	28/07	01/08	02/08	03/08	04/08
Rendimento %	0,6708	0,6767	0,6767	0,6751	0,6732
Mês	Junho	Julho			
Rendimento %	0,5000	0,5000			

*Contas com aniversário no dia 1 FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

2º Caderno

PUBLICIDADE LEGAL

Nº 49 - Ano 93

GRANJAS 4 IRMÃOS S.A. AGROPECUÁRIA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO
CNPJ n. 02.193.135/0001-39 - NIRE n. 433.000.174-78 - CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA - Convocamos os acionistas a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no prédio da sede da Companhia, em Porto Alegre, RS, na Av. Carlos Gomes, n. 328, no salão de eventos no subsolo, no dia 11 de agosto de 2025, às 14 horas, para tratar da seguinte ordem do dia: eleição dos membros do Conselho de Administração, tendo em vista a renúncia de um de seus membros eleitos na última assembleia geral e a incidência do artigo 141, §3º, da Lei 6.404/76;

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO
AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO
ÓRGÃO: Universidade Federal do Rio Grande - FURG
LICITAÇÃO: Pregão Eletrônico nº 90004/2025
OBJETO: Contratação de Serviço de Vigilante.
DATA DE REABERTURA: 15/08/2025 às 09h00min
INFORMAÇÕES: Coordenação de Compras - Avenida Itália, Km 08 - Prédio da PROPLAD, Campus Carreiros - Rio Grande - RS, telefones (53) 3293.6825 ou 3233.6828, e-mail: edital.duvidas@furg.br, das 08h00min às 12h00min e das 13h30min às 17h30min.
RETIRADA DO EDITAL: O Edital está à disposição dos interessados no sítio www.gov.br/compras e www.furg.br.
ASSINAM: José Felipe Duarte da Silva - Diretor de Administração de Material em Exercício e Marina Braga Gauterio - Pró-reitora de Administração e Planejamento em Exercício.

PREFEITURA MUNICIPAL DE COLORADO
EXTRATO DE TERMO DE CONTRATO Nº 043/2025.
CONCORRÊNCIA PÚBLICA PRESENCIAL Nº 002/2025.
FUNDAMENTAÇÃO JURÍDICA: Art. 6º, XXXIII e 28, II da Lei nº 14.133/2021
OBJETO: Contratação de empresa para execução de obra de perfuração de poço tubular profundo, sob regime de Empreitada por preço global, conforme as especificações constantes do Projeto Executivo, da Descrição dos Serviços e do Escopo dos Serviços.
CONTRATADA: ATLÂNTICA HIDROSOLUÇÕES LTDA, inscrita no CNPJ sob nº 32.598.168/0001-37
VIGÊNCIA: 90 dias.
PRAZO DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS: 45 dias, a contar da data de emissão da ordem de início.
VALOR: R\$ 114.000,00 (cento e quatorze mil reais).
DATA DA ASSINATURA: 31 de julho de 2025

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Prefeitura Municipal de Alto Alegre
Rua Recreio nº 233 - CEP: 99.430-000 Fone: 0.54.3382-1030 - FAX: 0.54.3382-1122
EDITAL DE LICITAÇÃO Nº065/2025 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº030/2025
Objeto: SRP Aquisições de Material Ambulatorial para Secretaria Municipal de Saúde. Tipo de licitação: Menor Valor Por Item. Data e horário da sessão: 14.08.2025 às 08:30 horas.
EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 068/2025 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 031/2025
Objeto: SRP - contratação de empresa para aquisição de mudas, sementes e flores. Tipo de licitação: Menor valor por item. Data e horário da sessão: 18/08/2025 às 08:30h.
EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 069/2025 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 032/2025
Objeto: SRP - contratação de empresa para prestação de serviços de publicação a ser veiculada em jornal impresso com circulação local. Tipo de licitação: Menor valor por item. Data e horário da sessão: 20/08/2025 às 08:30h.

ODP PARTICIPAÇÕES LIMITADA.
CNPJ 02.801.567/0001-92 - NIRE 43204134442
Anúncio de Convocação para Reunião de Sócios
Por intermédio de seu administrador José Luiz Rockett Pires, inscrito no CPF sob o nº 171.068.060-15, no uso de suas atribuições e na forma do Código Civil Brasileiro, convoca os sócios para Reunião da Sociedade que se realizará no dia 12/08/2025, na Avenida Mariland, nº 777, 3º andar, salas 301 e 302, Bairro Auxiliadora, CEP 90540-155, em Porto Alegre/RS, às 15:00h em primeira chamada com sócios titulares de ¼ do capital social e, às 15:30h em segunda chamada com qualquer quórum, para deliberarem sobre: i) Tomada de contas da administração relativa ao exercício de 2024; ii) Apresentação das demonstrações contábeis e relatórios econômicos da Sociedade relativos ao exercício de 2024; iii) Apresentação das distribuições de lucros realizadas no exercício de 2024; iv) Destinação dos lucros acumulados da Sociedade; e v) Demais deliberações de interesse da Sociedade. José Luiz Rockett Pires - Administrador.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA DOS VALOS
AVISO DE RETIFICAÇÃO DE EDITAL
O MUNICÍPIO torna público que procedeu a RETIFICAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 11/2025 - PROC. Nº 48/2025, que tem por objeto o registro de preços visando aquisição de material de construção para atender necessidade junto à Administração Municipal.
Propostas de 19/08/2025 a 14/08/2025, até às 09h, no <https://blcompras.com/> - Sessão de Disputa de Preços (Lances): 14/08/2025, às 09h, no site supramencionado. Edital retificado: <https://blcompras.com/> ou www.pmfv.rs.gov.br
Informações com o Pregoeiro, Rua Rubert, 900, de 2a a 6a feira, das 8h às 12h e das 13:30h às 17h, (55) 3328-1133 R205 ou pelo e-mail pmlicita@pmfv.rs.gov.br.
Fortaleza dos Valos, RS, 30 de julho de 2025.
Paulo Cezar Marangon, Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERAFINA CORRÊA
AVISO DE ABERTURA DE PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO
EDITAL Nº 147-2025
O PREFEITO MUNICIPAL DE SERAFINA CORRÊA - RS, comunica que estarão abertas as inscrições para o Processo Seletivo Simplificado, regido pelo Edital nº 147/2025, para seleção de Bombeiros Cívicos. As inscrições serão recebidas de 04 a 08 de agosto de 2025, das 8h às 11h e das 13h30min às 17h, na Secretaria Municipal de Educação - Anexo Educacional, situada na Avenida 25 de Julho, nº 202, Centro, Serafina Corrêa, RS.
Pregão Eletrônico nº 028/2025 - Edital de Licitação nº 149/2025
Objeto: Registro de Preços de concreto betuminoso usinado, massa asfáltica, tachão e cola fixadora, a serem adquiridos quando deles a Secretaria Municipal de Obras Públicas, Trânsito e Desenvolvimento Urbano necessitar.
Data da sessão: 15 de agosto de 2025 às 09 horas.
Pregão Eletrônico nº 029/2025 - Edital de Licitação nº 151/2025
Objeto: Registro de Preços de uniformes e vestuários para agentes de saúde e servidores do Programa Primeira Infância Melhor - PIM e do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU, e outros, a serem adquiridos conforme a necessidade da Secretaria Municipal de Saúde.
Data da sessão: 18 de agosto de 2025 às 09 horas.
Pregão Eletrônico nº 030/2025 - Edital de Licitação nº 152/2025
Objeto: Registro de Preços de adereços luminosos para decoração natalina.
Data da sessão: 20 de agosto de 2025 às 09 horas.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA DOS VALOS
CONCORRÊNCIA Nº 03/2025
PROCESSO Nº 51/2025
O Município torna público que fará realizar às 9h do dia 18/08/2025, na Sala de Reuniões da Prefeitura, Rua Rubert, 900, CONCORRÊNCIA, na forma PRESENCIAL, sob regime de empreitada integral, tipo menor preço, visando à contratação de empresa especializada em serviços de engenharia, para a execução da obra de pavimentação asfáltica com CBUQ, em diversas ruas da cidade, sob o regime de empreitada integral, compreendendo 2.505,30m² de enchimento, 11.283,25m² de camada de binder e 7.802,91m² de camada de capa.
EDITAL: <https://www.pmfv.rs.gov.br/>, podendo ainda ser obtido junto à Prefeitura, no endereço retro indicado, no horário das 8h às 12h e das 13:30h às 17h ou pmlicita@pmfv.rs.gov.br.
Informações deverão ser encaminhadas ao Agente de Contratação, no endereço informado, pmlicita@pmfv.rs.gov.br ou (55) 3328.133 - R:205. Fortaleza dos Valos, 29 de julho de 2025.
Paulo Cezar Marangon, Prefeito Municipal.

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Público Leilão: 28/08/2025, às 10:50hs / 2º Público Leilão: 29/08/2025, às 10:50hs
FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402 - Estoril - CEP 30494-080 - Belo Horizonte/MG., autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob nº 00.416.968/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.171/2023 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Apartamento duplex nº 404, localizado no quarto e quinto andares ou quinto e sexto pavimentos, com a área total de 129,4069m², sendo 120,1750m² de área real privativa, e 9,2319m² de área real de uso comum, correspondendo-lhe a fração ideal de 0,079868 (7,9868%) no terreno e nas coisas de uso comum e fim proveitoso do edifício; Box nº 01, localizado no andar térreo ou primeiro pavimento, com área total de 25,6922m², sendo 14,0400m² de área real privativa e 11,6521m² de área real de uso comum, correspondendo-lhe a fração ideal de 0,009981 (0,9981%) no terreno e nas coisas de uso comum e fim proveitoso do edifício; Box nº 02, localizado no andar térreo ou primeiro pavimento, com área total de 25,6922m², sendo 14,0400m² de área real privativa e 11,6521m² de área real de uso comum, correspondendo-lhe a fração ideal de 0,009981 (0,9981%) no terreno e nas coisas de uso comum e fim proveitoso do edifício. Integrantes do Condomínio Edifício San Marino, situado à rua André Rebouças, sob número 85, Centro, São Leopoldo/RS. Imóveis objetos respectivamente da Matrícula CNM: 097766.2.0051713-96 trasladada da Matrícula nº 51713; Matrícula CNM: 097766.2.0051688-74 trasladada da Matrícula nº 51688 e Matrícula CNM: 097766.2.0051689-71 trasladada da Matrícula nº 51689 do Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de São Leopoldo/RS. Dispensa-se as descrições completas dos IMÓVEIS, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando os mesmos descritos e caracterizados nas matrículas anteriormente mencionadas. 1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 699.415,35 (seiscentos e noventa e nove mil, quatrocentos e quinze reais e trinta e cinco centavos); 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 372.893,38 (trezentos e setenta e dois mil, oitocentos e noventa e três reais e trinta e oito centavos). O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará, também à vista, com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, responsabilizando-se, ainda, por todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação à cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.171/2023. Ficam os Fiduciários: GUSTAVO STUMPF, brasileiro, engenheiro, solteiro, nascido em 26/05/1983, RG: 1078192174 SSP/PC/RS, CPF: 002.625.710-64, residente e domiciliado na Rua André Rebouças, nº 85, apto 404, Bairro Centro, São Leopoldo/RS, CEP: 93010-110, intima-do(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciário(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei 9.514/97, incluindo pela Lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.171/2023, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSE DO NORTE/RS
AVISO DE LICITAÇÃO
O MUNICÍPIO DE SÃO JOSE DO NORTE, através de seu Pregoeiro Municipal e sua Equipe de Apoio, torna público que realizará licitação tipo menor preço, nos termos das Leis nº 14.133/2021, de acordo com as informações abaixo:
Processo nº324/2025 - Concorrência nº013/2025, para contratação de empresa especializada para realizar obra de reforma da nova sede do CREAS - SMASCIM, no dia 22/08/2025, às 09:15hs.
Processo nº328/2025 - Pregão Eletrônico nº45/2025, para contratação de empresa para elaboração de projeto e execução de sistema para microgeração de energia elétrica através de painéis fotovoltaicos - SMS, no dia 21/08/2025, às 09:15hs.
Processo nº334/2025 - Pregão Eletrônico Reg. Preços nº46/2025, para definição de registro de preços de gêneros alimentícios para serem utilizados em coffee break - DIV. SEC., no dia 20/08/2025, às 09:15hs.
Processo nº335/2025 - Pregão Eletrônico nº47/2025, para aquisição de equipamentos odontológicos e ambulatoriais destinados ao uso em unidades de saúde - SMS, no dia 14/08/2025, às 09:15hs.
Processo nº336/2025 - Pregão Eletrônico Reg. Preços nº48/2025, para definição de registro de preços para contratação de empresa para prestação dos serviços de esgotamento e hidrojateamento de sistemas de esgoto - SMEC, no dia 15/08/2025, às 09:15hs.
Processo nº350/2025 - Pregão Eletrônico nº49/2025, para locação de espaço para eventos pedagógicos, conforme termo de referência - SMEC, no dia 19/08/2025, às 09:15hs.
Processo nº353/2025 - Pregão Eletrônico nº50/2025, para contratação de empresa para o fornecimento de calcário dolomítico, tipo B, PRNT 60% - SMAP, no dia 18/08/2025, às 09:15hs.
Processo nº373/2025 - Pregão Eletrônico Reg. Preços nº51/2025, para definição de registro de preços de diversos materiais gráficos, pelo período de um ano - DIV. SEC., no dia 20/08/2025, às 09:15hs.
Processo nº375/2025 - Pregão Eletrônico Reg. Preços nº52/2025, para contratação de empresa para realizar a locação de ambulância tipo B e tipo D, pelo período de um ano - SMS, no dia 21/08/2025, às 09:15hs.
Processo nº383/2025 - Pregão Eletrônico nº53/2025, para contratação de empresa para terceirização de duas linhas do transporte escolar municipal - SMEC, no dia 18/08/2025, às 09:15hs.
Processo nº386/2025 - Pregão Eletrônico Reg. Preços nº54/2025, para definição de registro de preços para aquisição de extintores, recargas e materiais de sinalização, pelo período de um ano - DIV. SEC., no dia 19/08/2025, às 09:15hs.
Processo nº387/2025 - Pregão Eletrônico Reg. Preços nº55/2025, para definição de registro de preços para aquisição de diversos materiais de expediente, pelo período de um ano - DIV. SEC., no dia 22/08/2025, às 09:15hs.
Processo nº325/2025 - Chamamento Público nº01/2025, para chamamento público de pessoas jurídicas interessadas em se credenciar para fornecimento de serviços de projeto, implantação, operação, manutenção e gestão de infraestrutura necessária para disponibilização de serviços de internet gratuita (WI-FI) em diversos locais do município de São José do Norte / RS, nos termos do Projeto "Cidades Inteligentes - Inova RS", conforme Termo de Referência - SMTEL, até o dia 01/09/2025, às 17:00hs.
As propostas dos pregões e concorrências, deverão ser apresentadas até o dia do julgamento. Os respectivos editais encontram-se à disposição na sede da CMLC, situada a rua XV de Novembro, 41, 2º Andar, centro de SJN, link LICITACON do site www.saojosedonorte.rs.gov.br, no Portal da Bolsa de Licitações e Leilões - BLL, no endereço eletrônico www.bll.org.br, ou via e-mail, gratuitamente. Pregoeiro Municipal e Equipe

Table with financial data for FORTIZA HOLDING S.A., including Balance Sheet, Cash Flow Statement, and Profitability Statement for 2024 and 2023. Includes columns for assets, liabilities, equity, and various financial metrics.

PUBLICIDADE LEGAL

Prefeitura Municipal de Esmeralda

PREGÃO ELETRÔNICO 12/2025
Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços médicos plantonistas, p/ atender demandas de atendimentos da Sec. Mun. da Saúde fora do horário de expediente (menor preço). Abertura: 15/08/2025 às 9h, no <https://www.portaldecompraspublicas.com.br> "acesso identificado". Edital: compras.litacao@esmeraldas.net, www.esmeralda.rs.gov.br ou <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>. ALTON DE SA ROSA, PREFEITO.

Prefeitura Municipal de Nova Pádua

CHAMAMENTO PÚBLICO/ CREDENCIAMENTO Nº 03/2025
Objeto: credenciamento de médicos pessoas físicas ou jurídicas na especialidade de ginecologia e obstetrícia para atendimento da população municipal. **Credenciamento a partir de 01/08/2025.** Edital: www.novapadua.rs.gov.br. NOVA PADUA - RS, 01 de agosto de 2025. Itamar Bernardi - Prefeito.

MUNICÍPIO DE ITATIBA DO SUL

EXTRATO DE EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA PRESENCIAL Nº 007/2025
O Prefeito de Itatiba do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, torna público aos interessados que será realizada licitação, modalidade CONCORRÊNCIA PÚBLICA PRESENCIAL (do tipo menor preço global por lote), para a execução das obras de loteamento social, com abertura dos envelopes de documentação e proposta de preço, no dia 19 de agosto do ano em curso, às 15:00 horas, na sala de reuniões da Prefeitura. Maiores informações e cópia do edital poderão ser obtidas junto a Prefeitura Municipal de Itatiba do Sul no horário de expediente ou pelo telefone (54) 3083 5040. Itatiba do Sul/RS, 31 de julho de 2025.

Valdemar Cibulski
Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de David Canabarro

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 16/2025

Objeto – Aquisição de pneus novos (menor preço). Abertura: **13 DE AGOSTO DE 2025 ÀS 08H30MIN.** Local: Portal de Compras Públicas. O edital encontra-se disponível no site <http://www.davidcanabarro.rs.gov.br>, e no site <https://www.portaldecompraspublicas.com.br/>. Informações na Prefeitura Municipal, na Rua Ernesto Rissato, nº 265, David Canabarro, ou pelo fone: (54) 3351-1214. Lauro Antônio Benedetti, Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de Farroupilha

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 50/2025 - Execução da obra de cercamento do Parque Cinquentenário, com fornecimento de materiais e mão de obra. Data da sessão: 20/08/2025 às 08h30min.

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 51/2025 - Execução da obra de pavimentação asfáltica da FR144, com fornecimento de materiais e mão de obra. Data da sessão: 21/08/2025 às 08h30min.

Maiores informações através do telefone (54) 2131-5302 ou através do Portal da Transparência no site: www.farroupilha.rs.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO VALENTIM

EXTRATO DE EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA PRESENCIAL Nº 02/2025

O Prefeito de São Valentim, Estado do Rio Grande do Sul, torna público aos interessados que será realizada licitação, modalidade CONCORRÊNCIA PÚBLICA PRESENCIAL (do tipo menor preço global), para a execução da obra de construção de redes de abastecimento de água em comunidades da área rural, com abertura dos envelopes de proposta de preço e documentos de habilitação, no dia 20 de agosto de 2025, às 10 horas, na sala do setor de licitações da Prefeitura. Maiores informações e cópia do edital poderão ser obtidas junto a Prefeitura Municipal de São Valentim no horário de expediente ou pelo telefone (54) 3529-041 / 3529-0045.

São Valentim-RS, 31 de julho de 2025. ALBERTINHO DASSOLER, Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE TRINDADE DO SUL

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 002/2025 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 090/2025

O Município de Trindade do Sul através de seu Prefeito Municipal, por intermédio de seu Agente de Contratação e Equipe de Apoio, nomeados pela Portaria nº 56/2025, torna público que fará realizar licitação, na modalidade de Concorrência, na forma Eletrônica, com **Modo de disputa Aberto**, pelo critério de julgamento **Menor Preço Global**, sob o Regime de Execução **Empreitada por Preço Global**, compreendendo mão-de-obra e materiais, para a contratação de empresa especializada, sob o Regime de Execução de Empreitada Por Preço Global, compreendendo mão-de-obra e materiais visando a **construção 25 (vinte e cinco) Unidades Habitacionais no Município de Trindade do Sul/RS, com recursos vinculados ao MCMV FNHIS Sub 50, oriundo do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) através da Proposta nº 56000007081/2024, Termo de Compromisso nº 970857/2024 - Operação 1099245-34**, caracterizada e especificada no Termo de Referência, no Projeto Executivo e seus anexos, e conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos, na forma da lei. Edital disponível no site <http://www.trindadedosul.rs.gov.br>, no portal <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>, no Licitacão - TCE e no Setor de Licitações da Prefeitura Municipal. Informações pelo tel. (54) 3541.1025 ou e-mail: licitacoes2@trindadedosul.rs.gov.br no horário das 07h30min às 11h30min e das 13h00min às 17h00min, de segunda a sexta-feira. A sessão pública será realizada observando-se os seguintes horários (Brasília/DF) e datas para os procedimentos: **Data do Certame: 25 de agosto de 2025. Recebimento das Propostas: Início: 09h00min do dia 28/07/2025 e Fim: 08h59min do dia 25/08/2025. Início da Sessão de Disputa de Preços 09h00min do dia 25/08/2025.** Trindade do Sul/RS, 24 de julho de 2025. **Odair Adílio Peliccioli** - Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS

AVISO DE RETIFICAÇÃO

O Prefeito, no uso das atribuições legais, informa a reabertura e alteração do Edital da Lic. 132/2025 - **Pregão Eletrônico 74/2025**, nos termos do adendo 03/2025, disponível em www.portaldecompraspublicas.com.br. Altera a data e horário do certame para o dia 18/08/2025, credenciamento e recebimento das propostas até às 13h30min. Arlei Luis Tomazoni - Prefeito

AVISO DE LICITAÇÕES

Lic. 166/2025. PE 92/2025. Obj. Registro de preços para eventual e futura contratação de empresa especializada na locação de ônibus, com capacidade mínima de 42 lugares e com no máximo 18 anos de uso a contar do ano de fabricação, com motorista, e devidamente abastecidos, conforme especificações constantes do termo de referência do Anexo I. Critério de Julgamento: Menor valor por item. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 18/08/2025, através do site: www.portaldecompraspublicas.com.br.

Lic. 167/2025. PE 93/2025. Obj. Registro de preços para eventual e futura contratação de empresa para fornecimento de hospedagem e cuidados básico de cães, conforme especificações constantes do termo de referência do Anexo I. Critério de Julgamento: Menor valor por item. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 19/08/2025, através do site: www.portaldecompraspublicas.com.br.

Lic. 168/2025. Chamamento Público 01/2025. O objeto da presente Chamada Pública é a aquisição de gêneros alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural, para o atendimento do Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE, conforme especificações dos gêneros alimentícios de alimentação Escolar - PNAE, de acordo com a Lei 11.947/2009, conforme planilha do edital. Protocolo receberá envelope até as 14h do dia 29/08/2025. A análise documental e dos projetos ocorrerá a partir das 14h05min do dia 29/08/2025, na Divisão de Compras e Licitações, sito a Av. Santos Dumont, 75, Três Passos/RS. Editais disponíveis na íntegra no site: www.trespasos.rs.gov.br licitações 2025. Informações Fone 55 3522 0403. Arlei Luis Tomazoni - Prefeito Municipal

economia

Fimma Brasil 2025 projeta R\$ 1,7 bilhão em negócios

Feira reunirá 300 marcas de máquinas e insumos para a indústria moveleira

/ FEIRA

Roberto Hunoff, de Caxias do Sul
economia@jornaldocomercio.com.br

Considerada uma das cinco maiores feiras do mundo da cadeia produtiva de madeira e móveis, a Fimma Brasil 2025 reunirá, em Bento Gonçalves, em torno de 300 marcas nacionais e internacionais, com expectativa de gerar acima de R\$ 1,7 bilhão em negócios. A exposição e a programação de palestras técnicas ocorrerão de segunda a quinta (4 a 7 de agosto), no Parque de Eventos de Bento Gonçalves. O visitante encontrará máquinas, matérias-primas, ferramentas, iluminação, tecnologia, tecidos, serviços e demais segmentos que atendem às demandas de indústrias moveleiras, marcenarias, arquitetos e designers que trabalham com mobiliário.

Com estimativa de receber 15 mil visitantes de mais de 20 países, entre eles Alemanha, Estados Unidos, Uruguai e Chile, a Fimma deve impulsionar ainda mais o desempenho da cadeia produtiva do mobiliário. “A feira deste ano está maior, mais conectada com as necessidades do setor e mais prepa-

BRDE apresentará oportunidades para produção sustentável

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) irá apresentar, durante a Fimma Brasil 2025, iniciativas que ampliem a produção sustentável na cadeia da indústria moveleira. O banco dispõe de linhas de financiamento com prazos de até 12 anos para projetos que possam contribuir com os desafios da transição climática. As informações são da comunicação do banco.



AUGUSTO TOMASI/DIVULGAÇÃO/JC

Evento ocorre entre 4 e 7 de agosto no Parque de Eventos de Bento Gonçalves

rada para fomentar negócios, tecnologia e novas conexões para quem vive da produção de móveis”, destaca Euclides Longhi, presidente da Associação das Indústrias de Móveis do Estado do Rio Grande do Sul (Movergs), entidade realizadora do evento.

Um dos destaques da 17ª edição é a Praça de Inovação, ambiente que reúne palestras gratuitas, startups de tecnologia, demonstrações e experiências imersivas voltadas à transformação do setor. Temas como automação, inteligência artificial, design, perso-

nalização e sustentabilidade serão debatidos por especialistas. Os visitantes também poderão entender a inovação no setor. Para o diretor de inovação da Movergs, Renato Bernardi, o setor moveleiro vive um dos seus momentos mais desafiadores. “A digitalização hoje é fator de sobrevivência. Ter softwares integrados, operar na nuvem, saber sua capacidade produtiva e reduzir desperdícios virou requisito básico. A Fimma tem sido a ponte entre essas dores do dia a dia e as soluções que realmente fazem a diferença na indústria”, avalia.

Por meio dos programas que oferecem apoio via crédito para implantação, ampliação e modernização de instalações, aquisição de máquinas e também capital de giro, o BRDE terá uma estrutura de atendimento junto ao Pavilhão A. O banco igualmente disponibiliza linhas para projetos de inovação, incorporando novas tecnologias no processo de produção.

Com a confirmação da sobre-taxa aos produtos brasileiros por

parte dos Estados Unidos é provável que uma das principais demandas do setor moveleiro será pela linha especial de crédito anunciada na semana passada pelo governo do Estado para auxiliar os exportadores gaúchos.

O BRDE terá R\$ 100 milhões para socorrer exportadores de diferentes setores, com juros que serão equalizados com recursos do Fundo Impulsiona Sul, instituído pelo próprio banco.

Prefeitura Municipal de Cristal do Sul

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 023/2025

Objeto: Compra de 01(uma) Grade Aradora, 02(dois) Tanque de Distribuir Adubo Orgânico. Abertura: 18/08/2025 às 8h. Demais informações e cópias do edital poderão ser adquiridas na Secretaria Municipal da administração, nos horários de expediente das 07:30 às 11:30 e das 13:00 às 17:00horas, ou pelo fone e WhatsApp: (55) 3616-2215, site: www.cristaldosul.rs.gov.br, <https://www.portaldecompraspublicas.com.br/>, email: compraslicitacoes@cristaldosul.rs.gov.br Cristal do Sul – RS, 31 de julho de 2025 Alexandre Costa - Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Paraí

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 08/2025

Objeto: Contratação de empresa especializada para execução de obra, em regime de empreitada global, de iluminação da ciclovia localizada no acesso a Paraí pela ERS 438 e da ciclovia localizada no acesso a Paraí pela Estrada São Luiz, ambas no município de Paraí. Tipo: Menor Preço global. Local da Sessão: www.pregaonlinebarrisul.com.br. Legislação: Lei Federal nº 14.133/2021 e Lei Complementar 123/2006. Recebimento das propostas: a partir das 08:30hs do dia 01/08/2025 até às 08:29hs do dia 18/08/2025. Abertura: a partir das 08:30hs do dia 18/08/2025. Disputa: a partir das 08:31hs do dia 18/08/2025. Edital: www.parai.rs.gov.br Informações: fone (54) 3477-1233. E-mail licitacoes@parai.rs.gov.br. Gilberto Zanotto, Prefeito Municipal.

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE UNISTALDA

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

O Presidente da Câmara Municipal de Vereadores, no uso de suas atribuições legais e nos termos do artigo 75, inciso II, da Lei Federal nº 14.133/2021, ratifica, homologa e adjudica a **Dispensa de Licitação nº 001/2025**, Proc. Adm. 003/2025, cujo objeto é a contratação de empresa para prestação de serviços de desenvolvimento de website institucional para a Câmara Municipal de Vereadores e sua manutenção mensal contínua. **Contratado:** Deivid Dalosto da Silva, CNPJ nº 36.822.669/0001-06, sendo o total de R\$ 10.400,00 (dez mil e quatrocentos reais) para o período de 12 (doze) meses. Registre-se. Publique-se. Unistalda, RS, 31 de julho de 2025. Altino Ademir Lopes Martins, Presidente Câmara Municipal de Vereadores Unistalda/RS.

BAIXE O APP JC

Jornalismo sério e de credibilidade na palma da sua mão
Ligue e assine 51 32131300 ou acesse www.jornaldocomercio.com



Tribunal adia decisão que poderia paralisar tarifaço

Ação é um dos grandes testes à agenda do republicano Donald Trump

/ RELAÇÕES COMERCIAIS

Integrantes de um tribunal de apelação do circuito federal que analisa o recurso a uma ação que contesta os poderes do presidente dos EUA para impor as sobretaxas sem o aval do Congresso indicaram ceticismo sobre o argumento usado por Donald Trump no seu tarifaço global.

Os magistrados não tomaram nenhuma decisão nesta quinta sobre paralisar as ordens de Trump, na véspera do prazo que ele mesmo estabeleceu para aplicar alíquotas elevadas sobre a importação de produtos de diversos países.

Ainda assim, a ação é um dos grandes testes à agenda de Trump, e deve parar na Suprema Corte, seja qual for a decisão final dos magistrados. O caso foi discutido numa audiência em que os 11 juízes ouviram argumentos dos advogados do governo Trump e das partes que contestam as tarifas.

O argumento, apresentado por 12 estados e cinco pequenas empresas, é que Trump teria excedido as prerrogativas que a legislação lhe confere para aplicar tarifas sem precisar de aprovação por não haver nenhum tipo de emergência comercial envolvida.

O republicano se valeu da Lei de Poderes Econômicos de Emergência Internacional (IEEPA), de 1977, para justificar as tarifas contra o Brasil e também contra outras nações. A norma, historicamente utilizada para sanções e embargos, tornou-se peça central na estratégia de Trump para ampliar unilateralmente sua autoridade sobre a política

Democratas preparam manobra para barrar taxaço

Os senadores democratas dos EUA Jeanne Shaheen, Tim Kaine, Chuck Schumer e Ron Wyden anunciaram, nesta quinta-feira, a intenção de apresentar uma "legislação privilegiada" para desafiar as tarifas impostas pelo presidente norte-americano, Donald Trump, para as importações brasileiras, segundo comunicado conjunto. A manobra pode forçar prioridade à pauta na fila de votação na casa.

"Em uma ordem executiva emitida ontem, Trump invocou a Lei de Poderes Econômicos de Emergência Internacional (IEEPA)



Presidente se valeu da Lei de IEEPA para justificar as taxas ao Brasil

comercial externa dos EUA.

Os magistrados questionaram os representantes do presidente, indicando não estarem convencidos do argumento. Eles perguntaram porque o presidente está usando uma lei que nunca foi usada para aplicação de tarifas para fazê-lo agora. Um deles disse que a IEEPA nem sequer cita a palavra tarifas. "Quando olhamos para o texto da lei... vemos menções a câmbio, pagamentos e moeda. Tarifas parecem não ter nenhuma companhia nesse estatuto. Então, por quê?", questionou um juiz da corte a um advogado do Departamento de Justiça.

Se o tribunal resolver contra o recurso do governo, derrubaria automaticamente as sobretaxas impostas ao Brasil na quarta-feira. Em maio, o Tribunal de Comércio Internacional dos EUA acatou os argumentos e declarou ilegais as chamadas "tarifas recíprocas" impostas por Trump, afirmando que

para impor as tarifas. Qualquer senador pode desafiar o uso da legislação com uma resolução privilegiada, como a que os legisladores apresentarão. Isso significa que o Senado será obrigado a votar a legislação", explica.

No texto, os senadores citam que a alíquota de 50% contra o Brasil aumentará os custos para os norte-americanos em produtos domésticos básicos, prejudicará as economias de ambos os países e pode aproximar o Brasil da China.

"O presidente Trump não tem interesse em reduzir os custos

ele excedeu os poderes conferidos pela IEEPA.

O governo, porém, recorreu rapidamente e, no dia seguinte, reabilitou as tarifas, enquanto analisava o mérito da ação. A tendência é que a decisão do tribunal de apelação, seja qual for, chegue à Suprema Corte, que dará a palavra final.

Reilly Stephens, conselheiro Sênior do Liberty Justice Center, uma das partes que ganhou ação contra as tarifas de Trump no Tribunal de Comércio Internacional dos Estados Unidos, afirmou à Folha que não há emergência que justifique as tarifas de um modo geral, mas especialmente as contra o Brasil.

Stephens acrescenta que o centro não acrescentou o caso do Brasil ao processo porque eles questionam todas as tarifas, mas pontua que o caso do país evidencia ainda mais ilegalidades porque Trump misturou um assunto político com comercial.

para o povo americano. Se tivesse, não estaria impondo tarifas e iniciando guerras comerciais sem sentido", pontua. "É por isso que vamos apresentar uma legislação para desafiar essas tarifas imprudentes contra o Brasil", acrescenta.

De acordo com a nota, os democratas indicam que a ação do republicano é "em resposta às medidas que o Brasil está tomando para responsabilizar o amigo de Trump e ex-presidente brasileiro Jair Bolsonaro por tentar um golpe", que classificam como "violento".

Portugal se junta a outros países para reconhecer o Estado da Palestina

/ GUERRA

Seguindo movimentos de Reino Unido, França e Canadá, Portugal falou nesta quinta-feira de reconhecer o Estado da Palestina em setembro em meio a uma crise humanitária sem precedentes na Faixa de Gaza, assolada por 22 meses de guerra.

Segundo comunicado do gabinete do primeiro-ministro português, Luís Montenegro, o governo considera o reconhecimento da Palestina em um procedimento que pode ser concluído durante a 80ª Assembleia Geral das Nações Unidas, em setembro. O processo envolve consultar o Parlamento e o presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa. "Muitos dos Estados com que Portugal tem concertado posições sobre a matéria evidenciaram disponibilidade para iniciar o procedimento de reconhecimento do Estado palestino", afirma o comunicado. O movimento acontece após mais de 70 anos de conflito na região.

Segundo o gabinete, a medida se justifica pela disposição de nações árabes em normalizar as relações com Israel e pela "evolução altamente preocupante do conflito, seja na dimensão humanitária, seja na repetida alusão à

Trump indica retaliar Canadá caso reconhecimento seja confirmado

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou que seria "muito difícil" fazer um acordo comercial com o Canadá após o primeiro-ministro do país, Mark Carney, anunciar que planeja reconhecer a Palestina como um Estado em setembro.

O comunicado do primeiro-ministro canadense ocorre depois que o presidente da França, Emmanuel Macron, disse que também iria reconhecer a Palestina em setembro, assim como o primeiro-ministro do Reino Unido, Keir Starmer. "Isso tornará muito difícil para nós fazermos um acordo comercial com eles", afirmou Trump em uma publicação na plataforma Truth Social.

O republicano estabeleceu o prazo de 1º de agosto para que diversos países terminassem de negociar acordos comerciais com sua administração; caso contrário, ele disse, tarifas de até 50% seriam impostas sobre os produtos que eles enviam para os Estados Unidos.

possibilidade de anexação de territórios palestinos".

O comunicado cita ainda garantias dadas pela Autoridade Nacional Palestina (ANP), reconhecida internacionalmente como representante da Palestina. Dentre elas estão a condenação dos ataques terroristas do Hamas, a libertação dos reféns da facção, a aceitação de um Estado palestino desmilitarizado, a retomada da administração de Gaza e o reconhecimento do Estado de Israel.

No caso de Paris, a decisão foi anunciada pelo presidente Emmanuel Macron na semana passada. Já o premiê britânico, Keir Starmer, fez pronunciamento parecido na terça-feira, afirmando que reconhecerá a Palestina caso o governo israelense não tome medidas para acabar com a "situação terrível" em Gaza. Canadá, por fim, sinalizou na mesma direção na quarta-feira.

Ter apoio de três quartos dos 193 países-membros da ONU, incluindo o Brasil, não garante a adesão a órgãos internacionais. No entanto, os últimos países a acenarem pela criação de um Estado palestino, porém, podem mudar essa situação, já que inclui França e Reino Unido, membros do Conselho de Segurança.

A partir desta sexta-feira, as exportações do Canadá, o segundo maior parceiro comercial dos Estados Unidos, sofreriam uma tarifa de 35% caso não haja um acordo. Desde que assumiu o cargo em janeiro, Trump frequentemente pressionou aliados a mudar políticas, ameaçando tarifas mais altas ou dificultando negociações comerciais.

Recentemente, sua ameaça de se retirar das negociações comerciais com Camboja e Tailândia pareceu contribuir para um rápido acordo de cessar-fogo após um conflito de cinco dias entre os países. Na quarta-feira, o republicano afirmou que iria impor uma tarifa de 25% sobre todos os produtos indianos, citando suas compras de petróleo e equipamento militar da Rússia.

No início deste ano, ele ameaçou o Canadá com tarifas caso não agisse para impedir o tráfico de fentanil através de sua fronteira com os Estados Unidos, que é mínimo.

política

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br

Sanção a Moraes é fruto de má informação, diz Haddad

Ministro voltou a criticar a articulação de aliados do ex-presidente

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), declarou na manhã desta quinta-feira, que a sanção contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), é fruto de “má informação” sobre a democracia brasileira. Ele voltou a criticar o esforço de aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) contra o Brasil nos Estados Unidos.

O governo brasileiro vem reclamando da contaminação política nas tratativas com os EUA para reverter o tarifaço. A comi-

tiva de senadores brasileiros nos Estados Unidos chegou inclusive a evitar a divulgação de suas agendas com receio de embargo do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP).

O governo dos Estados Unidos sancionou na quarta-feira, o ministro Moraes com base na lei Magnitsky, que permite punições a estrangeiros acusados de graves violações de direitos humanos. A ação tem como uma das principais justificativas o indiciamento de Jair Bolsonaro.

Na manhã desta quinta-feira, ao ser questionado sobre a

sanção, o ministro Haddad comentou que o Brasil é signatário de “todos” os acordos e convenções internacionais que protegem os direitos humanos no mundo, além de ter o Judiciário independente.

Sobre a tarifa de 50%, oficializada nesta última quarta-feira sobre parte da pauta exportadora do Brasil, Haddad “disse que nada do que foi decidido ontem (quarta-feira) não pode ser revisto” e reforçou que o governo brasileiro vai seguir o diálogo, levando argumentos técnicos ao governo norte-americano.

Lula convida ministros do STF para jantar no Alvorada

O presidente Lula (PT) convidou todos os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) para um jantar nesta quinta-feira, no Palácio da Alvorada. O convite foi para uma conversa informal após o governo dos Estados Unidos aplicar sanções financeiras contra o ministro Alexandre de Moraes.

A agenda foi definida na noite de quarta-feira. Lula se encontrou fora da agenda com o presidente do STF, ministro Luís Roberto Barroso, para conversar sobre a escalada da crise com o governo Donald Trump.

Também estavam presentes os ministros Gilmar Mendes e Cristiano Zanin. Segundo relatos, um dos temas do encontro foi a possibilidade de o governo entrar com uma ação nos Estados Unidos

para questionar na Suprema Corte norte-americana a aplicação da Lei Magnitsky contra Moraes.

Barroso repassou o convite a todos os ministros do Supremo. A expectativa era de que a maioria participasse do encontro - alguns estão fora de Brasília e só pretendem chegar à capital na manhã de sexta-feira para a sessão de reabertura do Judiciário. O convite, porém, poderia alterar os planos dos togados.

A Lei Magnitsky foi criada pelo Congresso dos EUA em 2016, durante o governo Barack Obama. O objetivo inicial era sancionar membros de governos estrangeiros envolvidos em abusos de direitos humanos - com foco em ditadores e terroristas.

O alvo das sanções fica im-

pedido de ter conta em bancos dos EUA, usar cartão de crédito das bandeiras que operam no país, como Visa e Mastercard, e tem congelados eventuais bens e imóveis que possui no território norte-americano.

A avaliação no Supremo é que a Lei Magnitsky foi indevidamente aplicada contra Moraes porque ele não se enquadra nos parâmetros estabelecidos pela legislação norte-americana. Segundo esse entendimento, a sanção seria somente uma forma de pressionar o STF contra o julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) pela trama golpista de 2022.

Até o fechamento desta edição, a reunião do presidente com os ministros do STF não havia sido encerrada.

Moraes manda AGU acompanhar processo de Zambelli

/ INVESTIGAÇÃO

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou nesta quinta-feira que a Advocacia-Geral da União (AGU) acompanhe o processo de extradição da deputada federal Carla Zambelli (PL-SP). A ordem foi tomada por Moraes após a Polícia Federal comunicar oficialmente ao STF, na quarta-feira, sobre a prisão.

“Considerando a comunicação da prisão da ré condenada Carla Zambelli Salgado de Oliveira na República Italiana, oficie-se à Advocacia-Geral da União para que acompanhe e adote as providências

cabíveis e necessárias relacionadas ao processo de extradição da ré”, diz o despacho do ministro.

Foragida da Justiça brasileira, Carla Zambelli está presa em Roma desde terça-feira. Ela passará por audiência de custódia nesta sexta-feira que deve confirmar a prisão ou permitir que ela espere pelo processo de extradição em regime de prisão domiciliar ou em liberdade.

A comunicação formal da Interpol em Roma sobre a prisão da deputada licenciada só foi emitida na quarta. Um ofício com as informações foi enviado para Moraes. “O ECN (Escritório Central Nacional da Interpol) Roma informou que o

Ministério da Justiça italiano foi informado acerca da prisão e aguarda o encaminhamento do devido pedido formal de extradição, juntamente com a documentação oficial no prazo devido e por meio dos canais estabelecidos”, diz o delegado Frederico Skora Lieberenz, coordenador-geral substituto de Cooperação Policial Internacional.

Carla Zambelli espera pela audiência de custódia no complexo penitenciário conhecido como Rebibbia, nome do bairro que ocupa na área nordeste de Roma. É um dos três presídios exclusivos para mulheres da Itália e um dos maiores da Europa.



Repórter Brasília Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Taxação e antipatriotismo

O segundo semestre promete ser intenso no Congresso, avalia o deputado federal gaúcho Heitor Schuch (PSB, foto), ao destacar as consequências do tarifaço imposto pelos EUA sobre as exportações brasileiras. Com indignação, o parlamentar critica a postura de políticos que, segundo ele, “agem de forma contrária aos interesses do País”. Apesar da lista de exceções que amenizam parte dos prejuízos, setores produtivos alertam para riscos de desemprego e queda na arrecadação.



KAYO MAGALHÃES/CÂMARA DOS DEPUTADOS/JC

Brasileiros que gostam mais dos EUA

“Meu sentimento é que há brasileiros que gostam mais dos americanos do que do Brasil. Não se preocupam com as empresas nacionais, nem com os trabalhadores e, muito menos, com as divisas que as exportações geram para União, estados e municípios”, disparou Schuch.

Prejuízo iminente

O Rio Grande do Sul, estado fortemente exportador, é um dos que mais podem sentir o impacto da taxaço. “O prejuízo está à porta, assim como pode faltar mercadoria para a nossa indústria nacional”, alerta Schuch. Além do tarifaço, ele lembra que outros temas estarão na pauta do Congresso, como a votação da Lei Orçamentária Anual de 2026, a securitização de dívidas no Senado, projetos voltados à agricultura familiar e a expectativa pelo acordo Mercosul-União Europeia.

Lista de exceções e oportunidades

Embora a taxaço de até 50% sobre produtos exportados aos EUA assuste, a lista de exceções divulgada pelo governo norte-americano, com 694 produtos, atenua parte dos danos. Avião civis, helicópteros, peças aeronáuticas, celulose, móveis de madeira, cobre e alumínio, ficaram de fora do tarifaço. “É um alívio parcial, pois diminui a pressão sobre setores estratégicos e a necessidade de socorro governamental”, avaliam lideranças produtivas.

Mercados alternativos e desafios

Apesar da esperança de avanços nas negociações, setores como o de pescados, cacau e café seguem apreensivos. O café, por exemplo, enfrenta dificuldades para diversificar mercados devido ao peso cultural do consumo nos Estados Unidos, onde mais de 70% da população consome a bebida semanalmente. Já a carne bovina, embora afetada, tem maior capacidade de redistribuição em outros mercados.

Lei Magnitsky e simbolismo

Outro tema que gerou repercussão foi a aplicação, por Donald Trump, da Lei Magnitsky contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal. A legislação, geralmente aplicada contra regimes autoritários, permite congelar bens e restringir transações financeiras. Para o professor Salem Nasser, da FGV-SP, “o ato tem mais peso político do que prático, mas, simbolicamente, a medida envia uma mensagem forte e é claramente politicamente motivada”.

Desde 1980 protegendo a inovação para você construir o futuro.



www.sko.com.br | 51 3342.9323

Ética • Dinamismo • Confiabilidade

política

Morre o ex-prefeito Guilherme Socias Villela

Político tinha 90 anos e estava internado no Hospital Santa Casa; prefeitura municipal decretou luto de três dias

/ MEMÓRIA

Mauro Belo Schneider

mauro.belo@jornaldocomercio.com.br

Morreu, nesta quinta-feira, o ex-prefeito de Porto Alegre Guilherme Socias Villela, aos 90 anos. Ele estava internado no Hospital Santa Casa.

O atual prefeito da cidade, Sebastião Melo (MDB), decretou luto de três dias e lamentou o ocorrido. “Recebemos com enorme tristeza a notícia do falecimento do ex-prefeito Guilherme Socias Villela, gestor exemplar que deixou um legado de desenvolvimento urbano, ambiental e social em Porto Alegre”, escreveu Melo na rede social X.

“Não por acaso, nossa sede administrativa recebeu o nome dele ainda em vida, como homenagem ao seu trabalho pela cidade. A Prefeitura irá decretar luto oficial de três dias, com publicação ainda hoje no Diário Oficial. Desejamos força para a nossa colega Ana Pellini, secretária da Fazenda, sua esposa, aos demais familiares e a todos os admiradores do grande Villela neste momento de dor”, continuou o prefeito.

Villela casou com Ana, então secretária municipal de Parcerias, no Country Club, em 2022.



LEONARDO CONTURSI/CMPA/JC

Villela exerceu seu último mandato em cargo eletivo como vereador de Porto Alegre, entre 2013 a 2016

Uma mesa reuniu políticos e suas esposas, como Melo, o ex-governador José Ivo Sartori (MDB), o presidente do PP gaúcho, Celso Bernardi, e o presidente da Câmara Municipal da Capital na época, Idenir Checchim (MDB), além do ex-ministro Luís Roberto Ponte (MDB), entre outros.

O governador Eduardo Leite (PSDB) é outra liderança política que citou a morte de Villela em

suas redes sociais. “Ele deixa um grande legado de obras e realizações que moldaram o desenho urbano que hoje conhecemos da Capital”, publicou.

Leite lembrou que foi em sua gestão que foram inaugurados o Parque da Harmonia (Maurício Sirotsky Sobrinho) e o Parque Marinha do Brasil, além das primeiras e segundas perimetrais e do Viaduto Ildo Meneghetti. “Gui-

lherme também foi o idealizador do Brique da Redenção, uma tradição dominical cultivada pelos porto-alegrenses desde 1978, que se tornou marco cultural e social da cidade. E ainda um precursor na estruturação pública de preservação do Meio Ambiente de Porto Alegre. Que esse legado siga como inspiração para gestores e cidadãos porto-alegrenses que acreditam no desenvolvimento

da Capital. Meu abraço de solidariedade à família”, escreveu.

Villela foi prefeito nomeado - não eleito pelo voto popular - de Porto Alegre em dois períodos, de 1975 a 1983, durante a ditadura militar, pela Arena, e pelo partido que a sucedeu a partir de 1980, o PDS.

No Parlamento gaúcho, foi eleito pelo PDS, em 1990. Em 1992, deixou o Legislativo para assumir a Secretaria de Estado dos Transportes. Teve diversas funções em órgãos públicos do Estado, como a de diretor da CEEE e do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), e de presidente do Conselho da Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do RS (Agergs).

Nas eleições de 2012, candidatou-se a vereador pelo Partido Progressista (PP), sendo o terceiro mais votado no pleito. Exerceu o cargo entre 2013 e 2016, e não concorreu à reeleição.

Natural de Uruguiana, Villela formou-se em Economia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) e diplomou-se pela Escola Superior de Guerra do Rio de Janeiro.

O velório será realizado nesta sexta-feira, entre 10h e 17h, no Plenário Otávio Rocha, da Câmara Municipal.

Villela criou o Brique da Redenção e a pioneira Secretaria do Meio Ambiente de Porto Alegre

Precursor, em 1976, na instituição da Secretaria do Meio Ambiente, Guilherme Socias Villela foi responsável por expandir a área verde da Capital. Além dos Parques Marinha do Brasil, Maurício Sirotsky Sobrinho, Mascarenhas de Moraes e 20 de Maio, criou 35 novas praças em Porto Alegre.

A gestão de Villela também se destacou pelo desenvolvimento de projetos urbanísticos, principalmente o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano da Capital, de 1979. A prefeitura também reurbanizou a Ilhota, partes do Menino Deus, Cidade Baixa e Praia de Belas, abrindo a Erico Verissimo e a Aureliano Figueiredo Pinto.

A administração do prefeito Villela está associada ainda à construção dos corredores de ônibus da Assis Brasil, Farrapos, Protásio Alves e Bento Gonçalves, duplicada e pavimentada até o município de Viamão, dan-

do acesso ao bairro Lomba do Pinheiro e Campus da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs).

Também ampliou e pavimentou outras vias, entre elas a I Perimetral, trechos da radial Teresópolis, Voluntários da Pátria, Ipiranga, Cel. Marcos, Juca Batista, Nilo Peçanha e Sertório. Abriu a Vasco da Gama, como binário da Independência, construindo na Ramiro Barcelos o viaduto Ildo Meneghetti, além de muitas outras obras viárias.

Na área do transporte urbano, a gestão instituiu as tarifas única e integrada para os ônibus, criou as linhas transversais T1, T2, T3 e T4 e ainda o programa de renovação e ampliação da frota.

No âmbito das realizações da área cultural, criou o Brique da Redenção (no Parque Farroupilha), o Museu da Cidade, o Centro de Cultura e o Conselho do Patrimônio Histórico.



MARCOS NAGELSTEIN/AGÊNCIA PREVIEW/DIVULGAÇÃO JC

Parque Marinha do Brasil foi uma das ações de Villela quando esteve à frente da prefeitura entre 1975 e 1983

Saúde mental dos policiais desafia corporações no RS

Estado tem a maior taxa de suicídio de agentes de segurança do País

/ SEGURANÇA PÚBLICA

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

A rotina policial é permeada por tensão permanente, exposição à violência e uma carga elevada de responsabilidade. Nesse contexto, a saúde mental dos profissionais de segurança pública tem ganhado cada vez mais atenção. No Rio Grande do Sul, os números evidenciam a gravidade do cenário: em 2024, 16 policiais da ativa morreram por suicídio, conforme aponta o Anuário Brasileiro de Segurança Pública. Especialistas alertam que, além das perdas de vidas, o adoecimento psicológico também pode refletir em excessos no trato com a população civil.

A Brigada Militar (BM), no entanto, contesta parte desses números. “O anuário de 2025 traz dados que não correspondem aos nossos registros oficiais”, afirma a major Denise Gomes, chefe da Seção Biopsicossocial do órgão. De acordo com ela, tanto em 2023 quanto em 2024 foram registrados sete suicídios por ano entre integrantes da corporação, enquanto a publicação aponta, respectivamente, 11 e 15 casos.

Apesar da divergência, o levantamento aponta uma estatística preocupante: o RS tem a maior taxa proporcional de suicídios entre policiais da ativa no País - 0,7 por mil, mais que o dobro da média nacional (0,3 por mil). A psicóloga Fernanda Bassani, da Polícia Civil, alerta para os riscos do sofrimento invisível, reprimido por estigmas: “A violência vivenciada no trabalho, o medo de pedir ajuda e o preconceito ainda associado à saúde mental podem levar a quadros graves. Muitos enxergam o adoecimento psíquico como sinal de fraqueza. Mas não é”.

Nos últimos anos, a BM tem ampliado sua rede de suporte.



Adoecimento psicológico pode refletir em excessos com a população

Atualmente, são 16 núcleos de atendimento psicológico distribuídos pelo Estado, além de unidades com psiquiatras em Porto Alegre e Santa Maria, e uma ala de internação na Capital. “Em 2018, eram apenas quatro núcleos. Aumentamos nossa capilaridade para garantir acesso”, diz a major Denise.

O atendimento inclui psicoterapia, avaliação diagnóstica e grupos terapêuticos nos batalhões, especialmente após ocorrências traumáticas. Ainda assim, a resistência em procurar apoio persiste. “É uma reação humana, mas no caso do policial, ela é acentuada. Ele se vê como quem resolve os problemas, e muitas vezes não percebe que também precisa de ajuda”, afirma Denise.

Para enfrentar essa barreira, a BM criou o Programa Anjos, que capacita agentes como facilitadores em saúde mental. Hoje, são cerca de 500 policiais treinados, além de uma escuta ativa por telefone, inspirada no Centro de Valorização à Vida (CVV).

Na Polícia Civil, nove psicólogos atuam em atendimentos presenciais, online e por plantão 24 horas. “Também realizamos rodas de conversa nas delegacias. Isso aproxima os colegas, cria confiança e reduz a resistência”, relata

Fernanda. Segundo ela, que também chama atenção ao fácil acesso que os agentes têm a armas letais, muitos quadros graves poderiam ser evitados com intervenções precoces. “Uma coisa é estar deprimido e não ter uma arma por perto. Outra é estar deprimido e ter uma arma na cintura”, reflete.

Tanto na BM quanto na Polícia Civil, há consenso sobre o impacto direto da saúde mental na qualidade do trabalho. “O bem-estar emocional está ligado à capacidade de atuação no território. O policial precisa ser resiliente, mas também empático. Isso só é possível com equilíbrio psicológico”, afirma Denise. Fernanda acrescenta: “Casos de uso excessivo da força muitas vezes envolvem policiais adoecidos. Eles não estão apenas ‘agindo errado’, estão doentes, frequentemente sem saber. Isso precisa ser olhado de forma mais ampla”, destaca.

As especialistas apontam ainda fatores que agravam o sofrimento: perda de colegas, medo constante de errar, sensação de pouco reconhecimento institucional e sobrecarga emocional. “Mesmo de folga, o policial segue sendo policial. Essa vigília permanente cobra um preço alto da psique”, resume Denise.

Prefeitura da Capital anuncia 1,8 mil vagas para Educação Infantil

/ EDUCAÇÃO

Arthur Reckziegel
arthurr@jcrs.com.br

Com um investimento de R\$ 35 milhões provenientes de sete instituições privadas sem fins lucrativos, a secretaria municipal de Educação de Porto Alegre (Smed) anunciou, nesta quinta-feira, o projeto Infância em Construção, que consiste em ações que envolvem a abertura, ampliação e reforma de escolas municipais de Educação Infantil. O movimento irá resultar no surgimento de 1,8 mil novas vagas para crianças que estão na fila de espera. As obras, que iniciam em agosto, devem ser concluídas em um ano.

Serão construídas quatro novas instituições de ensino, ampliados os prédios de sete unidades, além de uma reabertura. A prefeitura irá disponibilizar os terrenos e os institutos parceiros irão executar as obras, que serão futuramente doadas formalmente ao município.

O evento contou com a presença do prefeito Sebastião Melo, do secretário de Educação, Leonardo Pascoal, e dos representantes dos institutos participantes do projeto. A partir da iniciativa, a Smed pretende promover escolas modernas, acessíveis e com ambientes acolhedores, fortalecer parcerias público-privadas na Educação, promover a equidade social, o fortalecimento da cidadania e o desenvolvimento econômico local.

“Temos avançado muito na promoção da Educação gratuita e de qualidade, mas ainda estamos convivendo com um déficit de 1,8 mil crianças que estão em filas de espera. Vamos zerar a fila de espera? Não exatamente. Os números batem, mas à medida que melhoramos esse serviço, mais famílias têm interesse em entrar nessa fila”, explicou o secretário municipal de Educação.

Pascoal ainda afirmou que os problemas gerados pela falta de vagas nas escolas infantis trazem diversas consequências. “Nossa preocupação é o desenvolvimento

das crianças. As escolas cumprem funções que vão além da educação. É também uma segurança para que os pais possam ir trabalhar sabendo que os filhos estão em um ambiente acolhedor”, disse.

Durante seu discurso, o prefeito Sebastião Melo ressaltou a importância das parcerias público-privadas (PPP). “Nós ainda temos uma boa quantidade de crianças de zero a 3 anos na fila, e esse é um passo importante para zerar. Temos parceiros privados, que conseguem construir com maior agilidade e sem as dificuldades que o poder público possui com etapas burocráticas. A união de esforços entre o público e o privado é fundamental para melhorarmos os resultados da educação”, explicou.

Escolas contempladas/ financiadores

- Reabertura da Escola Rio Grande do Sul (Centro Histórico). Instituto Cultural Floresta;
- Ampliação da EMEB Leopolda Barnewitz (Cidade Baixa). Instituto Cultural Floresta;
- Ampliação da EMEI Miguel Granato Velasquez (Sarandi). Instituto Cultural Floresta;
- Ampliação da EEI Favo de Mel (Sarandi). Instituto Alma Mater e Instituto Ling;
- Ampliação da IEI Brincando e Aprendendo (Farrapos). Instituto Alma Mater e Instituto Ling;
- Ampliação da IEI Vila União (Sarandi) - Instituto Alma Mater e Instituto Ling;
- Ampliação da ECEI Padre Luiz Pedrollo (Partenon) - Instituto Hel-da Gerda;
- Nova escola de educação infantil 1 (Restinga) - Instituto Mari Johannpeter;
- Nova escola de educação infantil 2 (Restinga) - Instituto Mari Johannpeter;
- Nova escola de educação infantil 3 (Rubem Berta) - Instituto Jama;
- Ampliação da EEI Eni Medeiros (Jardim Carvalho) - Instituto Franco;
- Nova escola de educação infantil 4 (Mário Quintana) - Instituto Franco.

Sexta-feira tem sol, mas aumento de nuvens traz instabilidade ao Estado

/ CLIMA

A sexta-feira será de sol em todo o Rio Grande do Sul, ainda sob influência de uma massa de ar seco que predomina na maior parte do Estado. No entanto, a

quantidade de nuvens tende a aumentar em relação aos últimos dias. Na região da Campanha, tanto na fronteira com o Uruguai quanto com a Argentina, há possibilidade de chuva passageira ao longo do dia.

O frio do amanhecer perde um pouco de força, permitindo uma tarde com temperaturas mais agradáveis em boa parte do Estado. Na Grande Porto Alegre, o tempo segue firme, com sol entre nuvens. As mínimas devem ficar

em torno dos 12°C, e as máximas podem chegar aos 24°C.

Em comparação com a quinta-feira, o dia terá mais nebulosidade, mas sem previsão de chuva. O amanhecer ainda será frio, porém menos intenso, e a

tarde apresenta leve aquecimento devido ao enfraquecimento do ar frio.

Ao longo do final de semana, a chuva ganha força em todo o Estado. Na Capital, o domingo deve ser de instabilidade constante.



Espaço Vital

Marco Antonio Birnfeld

123@espacovital.com.br

Os sérios abusos que começaram em 2008

Tudo começou na Rússia. O nome Lei Magnitsky homenageia o advogado Sergei Magnitsky que, em 2008, revelou um esquema bilionário de fraude fiscal envolvendo autoridades do governo dali. Após a denúncia ele foi preso arbitrariamente, submetido à tortura e morreu em uma cela em novembro de 2009. Em reação, o Congresso dos Estados Unidos aprovou, só em 2012, durante o governo Obama, a original Lei Magnitsky, destinada à responsabilização de agentes russos envolvidos na morte do advogado e em outras violações de direitos humanos naquele país.

O primeiro grande teste da lei foi em março de 2013, quando a Casa Branca divulgou a primeira lista de 18 pessoas acusadas de violações. Foram 16 autoridades do governo e dois líderes da República da Chechênia, que é uma região autônoma dentro da Rússia. Em

2016, ainda no governo Obama, a norma foi significativamente ampliada, passando a chamar-se Lei Magnitsky Global. Criou a possibilidade de sanções a indivíduos e entidades de qualquer país do mundo envolvidos em graves violações de direitos humanos, em execuções extrajudiciais de cobranças, em tortura e em repressão política.

Um ano depois, já no primeiro governo Trump, a lei teve novo acréscimo: o combate à grande corrupção - sendo estabelecida sua validade por mais seis anos. Todavia, em abril de 2022, o Congresso dos EUA tornou a lei permanente. E junto ampliou as bases que a configuram como um dos principais instrumentos globais de sanções unilaterais: a proibição de entrada no país, o bloqueio de bens sob jurisdição americana e a restrição a transações com cidadãos ou empresas norte-americanas.

Tal como é agora, a lei impõe condições a qualquer pessoa “envolvida direta ou indiretamente em abusos sérios de direitos humanos, mesmo sem identificação de vítima específica”. O texto não define com precisão o que constitui “abuso sério”. Mas permite sanções contra indivíduos, entidades e redes associadas ao alvo principal que podem ter ativos bloqueados em qualquer jurisdição.

A frequência da aplicação da Lei Magnitsky é expressiva. Desde 2013, foram 672 sanções - destas a maior quantidade (356) foi no primeiro governo Trump. Assim se conta como Alexandre de Moraes agora está sendo o “enquadrado número 673”. Na extensa relação não há nenhum nome de qualquer outro integrante de ‘Suprema Corte’ do mundo todo. Dos outros sete ministros do STF que tiveram cancelados seus vistos de ingresso nos EUA evidentemente nenhum integra a relação dos “enquadrados”.

Na quarta-feira (29), antes de publicar o decreto detalhando o tarifaço e os bens brasileiros que ficarão livres do imposto, a Casa Branca divulgou uma nota oficial extensa (quase 5 mil caracteres) intitulada “Presidente Donald Trump aborda ameaças do governo brasileiro aos Estados Unidos”. O texto também mencionou o julgamento em que o ex-presidente Jair Bolsonaro (mencionado nominalmente) é réu no STF. E chamou as prisões das pessoas que atacaram os Três Poderes em 8 de janeiro de 2023 de “sérios abusos de direitos humanos”.



Os alarmantes erros médicos

O Brasil registrou 37.170 novos casos de falhas assistenciais em saúde entre janeiro e maio de 2025, segundo dados divulgados pelo Conselho Nacional de Justiça. O número revela um cenário alarmante na segurança do paciente, nas redes pública e privada.

Além dos novos casos, o le-

vantamento apontou que há 153.993 processos em andamento relacionados ao tema “erro médico”. E que 31.119 foram julgados nos cinco primeiros meses de 2025. No ano passado, o Brasil já havia registrado um aumento de 506% nas ações judiciais por nesse tipo de ação, chegando a 74.358 processos.

“Junta Judiciária”

“O Brasil, após dois anos e meio de governo Lula e uns seis de Junta Judiciária, comandada pelo ministro Alexandre de Moraes, está enterrado na pior crise diplomática que já viveu desde o dia Sete de Setembro de 1822”. As palavras são do jornalista J. R. Guzzo, no jornal

O Estado de S. Paulo.

Ele arrematou com duas frases. “Para a rataria gorda de governo é mais uma oportunidade de se exibir, dar carteirada de patriota e fingir coragem sem correr risco. Para os brasileiros, que pagarão até a última dracma deste prejuízo, é um jogo de perde-perde”.

Precedentes qualificados

A fiança bancária e o seguro-garantia suspendem a exigibilidade de crédito não tributário. O norte jurisdicional é da 1ª Seção do STJ, sob o rito dos recursos repetitivos (Tema nº 1.203). Foi fixada a (longa) tese de que “o oferecimento de fiança bancária ou de seguro-garantia, desde que corresponda ao valor atualizado do débito, acrescido de 30%, tem o efeito de suspender a exigibilidade do crédito não tributário, não podendo o credor rejeitá-lo, salvo se demonstrar insuficiência, defeito formal ou inidoneidade da garantia oferecida”.

Com a definição da tese podem voltar a tramitar os processos que estavam suspensos à espera da fixação do precedente qualificado. O entendimento deverá ser observado pelos tribunais de todo o país na análise de casos semelhantes. (Recurso especial nº 2007865).

As argentárias poderosas da saúde

Dados do Conselho Nacional de Justiça revelam que o número de novas ações judiciais contra os planos de saúde, de janeiro a maio de 2025, chegou a 126,1 mil. Isso representa um aumento de 6,8% em relação ao mesmo período do ano passado. A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), por sua vez, divulgou dados mostrando que 62,4% dos custos judiciais suportados pelos planos de saúde decorrem do não cumprimento de procedimentos já previstos em contrato. Há descumprimento sistemático das obrigações assumidas.

Entrementes os planos de saúde dobraram o lucro no primeiro trimestre de 2025, atingindo R\$ 7,1 bilhões. Foi uma alta de 114% em comparação com o mesmo período do ano anterior. Tal fato revela a força do setor e a robustez incontestável de seus resultados operacionais. Tudo com o recheio do hábito maldoso de atender mal os consumidores. A ANS sabe e consente. Acumulado nos últimos 12 meses, o IPCA apresentou alta de 9,68%. Mas... neste recém terminado, a ANS autorizou o aumento anual de 14,43%.

Inominável constrangimento

A Latam Airlines Group S.A. foi condenada a indenizar passageiro brasileiro com deficiência por extravio temporário de seu andador e por entregar o propulsor elétrico da cadeira de rodas danificado - depois de uma viagem internacional. O 4º Juizado Especial Cível do Tribunal de Justiça do Distrito Federal considerou que as falhas provocaram “inominável constrangimento, profunda e considerável dor psíquica”.

O consumidor Luis Otávio Rocha Nunes - que faz uso de cadeira elétrica - comprovou ter comprado passagem de ida e volta de Brasi-

lia a Roma. A sentença definiu que “os episódios de entrega da cadeira desmontada e, assim, inutilizável geraram despesas e inominável constrangimento e profunda dor psíquica”. A reparação moral foi ínfima: R\$ 5.000. E haverá ressarcimento de R\$ 1.800 que é o preço do conserto do propulsor elétrico da cadeira. Os R\$ 6,8 mil são pouco para punir a empresa que atende 117 destinos na América do Sul, 11 nas Américas do Norte e Central, cinco na Europa, três na Oceania, um na África e um no Oriente Médio. (Processo nº 0741181-46.2025.8.07.0016).

Acordo de R\$ 210 milhões

Um acordo de não persecução cível firmado pelo Ministério Público de São Paulo, na terça-feira (29), com familiares do ex-prefeito Paulo Salim Maluf, de 93 anos, garante o pagamento de indenização de R\$ 210 milhões ao Município de São Paulo. O acordo decorre de investigações e ações civis do MP no caso de desvios de verbas municipais atribuídos ao então prefeito Maluf, entre 1993 e 1998.

O pacto foi firmado com quatro filhos, uma ex-nora e um ex-genro do ex-prefeito, além de uma offshore do Uruguai e do BTG Pactual. Este é um banco de investimento com sede no Brasil que adquiriu ações da Eucatex, que eram da família Maluf. Acusado de lavagem de dinheiro na esfera criminal, Maluf foi condenado a 7 anos e 9 meses de prisão pelo STF em ação penal. Mas recebeu o benefício da prisão domiciliar humanitária, concedido pelo ministro Dias Toffoli.

O crime compensou!

Para o ex-político brasileiro Paulo Salim Maluf, o acordo não apaga a demora para puni-lo. Foi um negócio e tanto para o “Doutor Paulo” e seus herdeiros. O Ministério Público de São Paulo estima que ele tenha desviado US\$ 300 milhões - o equivalente a cerca de R\$ 1,7 bilhão - em contratos superfaturados com empreiteiras responsáveis pela construção do Túnel Ayrton Senna e da Avenida Água Espraiada, hoje Avenida Jornalista Roberto Marinho. Passados quase 30 anos, a cidade de São Paulo só conseguiu recuperar, no total, US\$ 160 milhões.

Portanto, o acordo firmado foi uma pechincha para o clã Maluf. E uma Justiça que tarda e não provê à sociedade uma reparação à altura do dano causado por seus inimigos é uma Justiça falha.

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

/ NOTAS ESPORTIVAS

Copa América feminina - O Brasil enfrenta a Colômbia neste sábado, às 18h, em Quito, no Equador, pela grande final. A seleção brasileira ficou na liderança do Grupo B, vencendo as partidas contra Venezuela, Bolívia e Paraguai, e empatando contra a Colômbia na última rodada. A semifinal brasileira foi contra o Uruguai, e a seleção saiu com a vitória por 5 a 1.

Série B - Pela 20ª rodada, nesta sexta, às 19h, tem Remo x Ferroviária e, às 21h30min, Operário-PR x Criciúma. No sábado, às 16h jogam Novorizontino x Avaí, Botafogo-SP x América-MG (18h30min) e Amazonas x Goiás (20h30min). No domingo, tem Chapecoense x CRB (16h), Atlético-PR x Paysandu (18h30min).

Série C - Pela 15ª rodada, no domingo, às 19h, tem Ypiranga x Caxias.

Série D - Pelo jogo de ida da segunda fase, no sábado, às 15h30min, jogam Goiatuba x São José.

Divisão de Acesso - Pela partida de volta das quartas, no domingo, às 15h, tem Aimoré x Lajeense, Passo Fundo x Veranópolis, Novo Hamburgo (0) x (0) Gramadense e Inter-SM (0) x (0) Bagé.

Lucas Paquetá - O meia foi inocentado no caso que investigava a suspeita de participação em esquema de manipulação de partidas da Premier League para favorecer apostadores. Em maio de 2024, o jogador de 27 anos havia sido acusado de forçar o recebimento de cartões amarelos em quatro partidas, em 2022 e 2023.

Bahia - O clube formalizou ao Brentford uma proposta pelo jovem atacante Gustavo Nunes, ex-Grêmio, e aguarda resposta. O modelo do negócio prevê empréstimo com obrigação de compra mediante metas por 18 milhões de euros (R\$ 115 milhões).

Fórmula 1 - Neste final de semana, os motores voltam a roncar pela 14ª etapa do mundial no circuito de Hungaroring, na Hungria. Nesta sexta, às 8h30min, começam os treinos livres. No sábado, às 11h, tem a classificação e no domingo, às 10h, vai ser dada a largada para o GP. Único piloto brasileiro na categoria. Gabriel Bortoletto chega para a corrida após, pela segunda vez, pontuar na sua temporada de estreia.

Obitório - Um dos grandes nomes da história do basquete feminino, o brasileiro Antônio Carlos Vendramini morreu nesta quinta-feira, aos 74 anos. Venda estava internado e não resistiu a complicações causadas por um tumor.

Grêmio visita o Fluminense em busca da segunda vitória seguida

Time de Mano Menezes encara a equipe de Renato Portaluppi neste sábado, às 21h

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Mateus Rocha

mateusr@jcrs.com.br

Na manhã desta quinta-feira, o Grêmio fez o último treino em Porto Alegre antes da viagem para o Rio de Janeiro. Neste sábado, às 21h, o tricolor gaúcho enfrenta o Fluminense pela 18ª rodada do Campeonato Brasileiro. A equipe de Mano Menezes tenta embalar na competição após se reconciliar

18ª rodada

SÁBADO
16h
Sport x Bahia
18h30min
Mirassol x Vasco
21h
Fluminense x Grêmio

DOMINGO
16h
Botafogo x Cruzeiro
Corinthians x Fortaleza
18h30min
Atlético-MG x Bragantino
Ceará x Flamengo
19h30min
Vitória x Palmeiras
20h30min
Inter x São Paulo

SEGUNDA-FEIRA
20h
Santos x Juventude

Rodada anterior
Botafogo 1 x 1 Corinthians
Fortaleza 3 x 1 Bragantino
Mirassol 1 x 1 Vitória
Sport 2 x 2 Santos
Palmeiras 1 x 0 Grêmio
Cruzeiro 1 x 2 Ceará
São Paulo 3 x 1 Fluminense
Bahia 3 x 0 Juventude
Inter 1 x 1 Vasco
Flamengo 1 x 0 Atlético-MG

com a vitória depois de derrotar o Fortaleza no meio da semana. Esse foi o primeiro triunfo da equipe na competição desde o retorno da pausa para o Super Mundial de Clubes.

Contra os cariocas, Mano vai ter desfalques importantes. Gustavo Martins teve que abandonar o último jogo depois de ter sentido a coxa. O zagueiro, que estava sendo usado na lateral-direita, teve uma lesão muscular confirmada. João Pedro, tratado como titular na posição, segue de fora em recuperação de fratura sofrida no tornozelo esquerdo. A estimativa é que ele volte a atuar em 20 ou 30 dias. No banco contra o Leão do Pici, o único atleta de origem na posição, João Lucas não entrou mesmo após a saída de Gustavo Martins. Na ocasião, Camilo foi deslocado para a posição. Os dois são os principais cotados para assumir a vaga.

Para o confronto contra o Flu, o Grêmio ainda não vai contar com Balbuena e Carlos Vinicius, os mais novos contratados. Mano disse que prefere preparar melhor os reforços. “Minha projeção para os dois é o jogo com o Sport. Entendemos que, quando contrata um jogador, cria uma expectativa. E se colocamos o atleta sem as reais condições, pode haver uma primeira impressão ruim, que sempre atrapalha”, explicou

Série A

	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
01 Flamengo	36	16	11	3	2	30	6	24
02 Cruzeiro	34	17	10	4	3	28	11	17
03 Palmeiras	32	15	10	2	3	19	12	7
04 Bahia	28	15	8	4	3	20	13	7
05 Bragantino	27	17	8	3	6	20	20	0
06 Botafogo	26	15	7	5	3	18	8	10
07 Mirassol	25	15	6	7	2	24	14	10
08 São Paulo	22	17	5	7	5	18	19	-1
09 Ceará	21	16	6	3	7	16	16	0
10 Inter	21	16	5	6	5	17	20	-3
11 Corinthians	21	17	5	6	6	16	20	-4
12 Fluminense	20	15	6	2	7	17	20	-3
13 Atlético-MG	20	15	5	5	5	16	16	0
14 Grêmio	20	16	5	5	6	16	22	-6
15 Vitória	17	17	3	8	6	14	18	-4
16 Vasco	15	15	4	3	8	16	20	-4
17 Santos	15	16	4	3	9	15	21	-6
18 Fortaleza	14	16	3	5	8	17	23	-6
19 Juventude	11	15	3	2	10	10	32	-22
20 Sport	5	15	0	5	10	9	25	-16

● Zona da Libertadores ● Zona de Pré-Libertadores ● Zona de Rebaixamento

o treinador.

Além da dupla, Cuellar, em fase final de recuperação, já treina com bola, mas também só deve ficar à disposição contra o time nordestino, no próximo dia 10. Marlon, Cristian Olivera e Villasanti também serão desfalques. Os dois primeiros estão suspensos pelo terceiro amarelo, já o paraguaio vai ser poupado para minimizar o efeito das dores que vem sentindo no púbis. “Tivemos um Villasanti muito bem depois de bastante tempo. Conseguimos porque tiramos do jogo anterior, cuidamos e vamos ter que fazer isso provavelmente de novo até que as coisas se resolvam”, argumentou Mano.

O técnico também elogiou Riquelme, que tem sido destaque nas últimas partidas. Junto de Alysson, o garoto da base é uma das soluções caseiras encontradas por Mano, mesmo que temporárias, para suprir as demandas por novos reforços no setor ofensivo.

Em meio à expectativa pela negociação, Roger Guedes se reapresentou ao Catar depois da pré-temporada realizada com o Al Rayyan na Espanha. A diretoria gremista ainda aguarda a resposta dos cataris à proposta feita pelo atacante. Com o fim das atividades, é esperada uma reunião entre as partes nos próximos dias para definir o negócio.

Diante do São Paulo, Inter busca reação após derrota na Copa do Brasil

Rudá Neis

rudan@jcrs.com.br

O choque de realidade que a derrota para o Fluminense trouxe para o ambiente do Inter ligou o sinal de alerta em relação aos antigos problemas da equipe. Os gols sofridos logo no início em erros coletivos foram recorrentes nos dois últimos jogos contra o tricolor carioca e o Vasco, por isso, o técnico Roger Machado trata o momento da equipe com cautela, e reconhece a necessidade de retomar o bom momento do time e superar os erros.

O próximo desafio será contra o São Paulo, domingo, às 20h30min, no Beira-Rio, pela 18ª rodada do Campeonato Brasileiro. Por ser em meio aos dois enfren-

tamentos pelas oitavas de final da Copa do Brasil, Roger deve preservar alguns titulares visando a reação na Copa.

Para estancar os erros, o treinador falou em trocas nos titulares. Portanto, o jogo contra o São Paulo pode servir como teste para alguns atletas que não vinham assumindo o protagonismo da titularidade. Vitão foi suspenso pelo STJD em dois jogos por declarações ofensivas contra o árbitro na derrota por 4 a 2 para o Corinthians, no dia 3 de maio. A decisão é definitiva e não cabe recurso. Com isso, o zagueiro fica de fora diante do tricolor paulista e Bragantino, abrindo espaço para Roger experimentar novas alternativas.

Alan Benítez, Mercado e Juninho podem assumir as funções de

Aguirre, Vitão e Victor Gabriel. No meio campo, o novo contratado Richard e Ronaldo não tem sua titularidade descartada. No setor ofensivo, Alan Patrick, Wesley e Borré podem dar espaço para Bruno Tabata, Vitinho e Valencia, respectivamente. Assim, a escalação colorada deve ter Rochet; Alan Benítez, Mercado (Vitão), Juninho e Bernabei; Ronaldo (Richard), Thiago Maia, Bruno Tabata e Carbonero; Vitinho e Valencia.

Estes atletas terão a missão de retomar o caminho de vitórias e manter a invencibilidade no Brasileiro conquistada desde o retorno do Super Mundial - o Colorado jogou quatro jogos pelo Nacional: venceu três e empatou um, o que possibilitou o salto da 17ª para a 10ª posição, na qual se encontra

no atual momento, com 21 pontos. A vitória contra o Tricolor do Morumbi pode significar a proximidade com a zona de pré-Libertadores, mudando as projeções do Alvirrubro na competição.

Dando continuidade no processo de reforçar a equipe, o Inter anunciou na quarta-feira a contratação do meio-campista Alan Rodrigues, ex-Argentino Juniors. O atleta de 25 anos chega a Porto Alegre pelo valor de 5,5 milhões de dólares e já está entregue à comissão técnica para iniciar os treinos com os demais companheiros. Ainda sem registro no BID, o jogador aguarda a regularização junto à CBF para saber quando poderá atuar pelo Alvirrubro - expectativa é que a estreia ocorra contra o Bragantino.



Automotor

Vinicius Ferlauto

automotor@jornaldocomercio.com.br

Mercedes-Benz relança o caminhão Axor, ainda mais moderno e robusto

O modelo extrapesado recebeu motorização BlueTec 6, que atende à legislação de emissões Proconve P8, equivalente à Euro 6. Chegam ao mercado as versões 2038 4x2 e 2545 6x2, indicadas para transporte rodoviário de carga e operações logísticas de médias e longas distâncias.

A cabine do novo Axor exibe linhas modernas, que realçam a impressão de robustez. A grade frontal é nova, enquanto o para-choques ficou mais largo.

Os novos faróis, halógenos ou em LED, podem contar com grade de proteção contra impactos. Há duas opções de cabine, ambas com suspensão pneumática: Leito Teto Alto e Leito Teto Baixo.

No interior, entre as novidades estão volante multifuncional de série, painel reformulado, alavanca do câmbio combinada com o freio auxiliar e integrada na coluna de direção, e banco pneumático com 11 regulagens.

Equipado com quinta roda reforçada, o Axor oferece a maior

capacidade de carga do segmento, com capacidade máxima de tração (CMT) de até 62 toneladas, podendo chegar a 68 toneladas tendo eixos com redução nos cubos.

O novo motor é o OM 460 LA, de 13 litros de cilindrada (a geração anterior usava um de 12 li-

tros). Isso significa potência extra, com opções de 380 cv e 450 cv, além de menor consumo de diesel e menos emissões, tudo graças à tecnologia BlueTec6.

O trem de força inclui duas variantes do câmbio automatizado de 12 marchas. Com três mo-

dos de operação - Standard, Econômico e Power -, a transmissão proporciona trocas de marcha mais rápidas e ajuda a economizar combustível.

O novo Mercedes-Benz Axor 2038 4x2 pode ser utilizado como baú, sider, graneleiro, bascula,

container, tanque de combustível, frigorificado, cegonheiro e prancha "carrega tudo", bem como tração implementos como cegonheira. Já a versão 2545 6x2 consegue puxar semirreboques de dois, três ou quatro eixos, em configurações de até 58,5 toneladas.



MERCEDES-BENZ/DIVULGAÇÃO/JC

Honda introduz a embreagem automática na nova CB 650R E-Clutch

A motocicleta incorporou o sistema que dá ao piloto a opção de automatizar a função da embreagem, mantendo o comando de pedal para a troca de marchas. A tecnologia E-Clutch realiza a gestão eletrônica da embreagem por meio de atuadores e sensores, mas a embreagem e a transmissão em si não diferem das de uma moto convencional.

A operação se caracteriza pela simplicidade, eliminando a necessidade de usar o manete da embreagem para passar ou reduzir as seis marchas. Basta o piloto acionar o pedal de câmbio para efetuar as trocas - porém, se assim preferir, ele pode manusear o manete da embreagem normalmente.

O uso do manete da embreagem não é necessário nem ao arrancar ou parar. O sistema E-Clutch ativa-se assim que o motor é ligado, e é capaz de gerenciar diversos cenários de utilização, eliminando a possibilidade de o motor parar de funcionar durante a pilotagem.

A Honda CB 650R E-Clutch teve uma atualização de design, apresentando uma

nova traseira, mais elevada, com lanterna inédita, grupo óptico dianteiro com novo farol, e painel digital colorido de cinco polegadas também novo.



HONDA/DIVULGAÇÃO/JC

Equipada com motor de 649 cm³ e quatro cilindros, com 86,7 cv de potência e 56,8 Nm de torque, a motocicleta custa ao público R\$ 58.270,00, sem frete.

Aporte na Argentina

A Ford está investindo mais US\$ 40 milhões na fábrica de Pacheco, na Argentina, para o aumento da produção e lançamento de novas versões da Ranger na América do Sul. O novo aporte eleva para US\$ 700 milhões o total gasto para a fabricação da nova geração da picape, e viabilizará uma capacidade produtiva de 80 mil unidades anuais, crescimento de 30% comparado a 2024 e 45% superior a 2023, ano de estreia do veículo no mercado sul-americano.

Fato relevante

A Iveco, que já foi parte do Grupo Fiat, vendeu sua divisão de veículos comerciais (caminhões, ônibus e powertrain) para a montadora indiana Tata Motors, que já é dona das marcas Jaguar e Land Rover, em um negócio de €3,8 bilhões, que ainda depende de aprovação dos órgãos reguladores.



Olha Só

Ivan Mattos

imattos@jornaldocomercio.com.br

Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confira que vai estar tudo lá.



Sun Motors



Felício Santos, Tânia Carvalho e Paulo Amaral

Homenagem ao mestre Gheno

Retratando extensa variedade de temas e situações do cotidiano, muitas extraídas das páginas que ilustraram as colunas de **Paulo Gasparotto**, em diversos jornais, a reunião de obras que compuseram a vernissage em homenagem à **Vitório Gheno**, na terça-feira, no Butikin 936 receberam um grande público que foi prestigiar a iniciati-

va. Ao lado de Gasparotto, Sofia Refinetti Teixeira deu acolhida a Tânia Carvalho e Felício Santos, Itelvino Jahn, Tina Zapolli, Neca Esbróglgio, Bé Cirne Lima, Ana Maria Cirne Lima de Lorenzi, Suzana Machado Chaves Barcellos, Batika e Cássio Hervé, Dudu Mendes Rocha, Vânia Mattos, Karen Lexau Krás Borges, entre tantos amigos e admiradores da obra do mestre que em breve completará 102 anos em plena forma.



Andréa Silveira & Carlos Emílio Fuhro



Ana Carolina Malcon e Neneca Jung



Tânia Bian e Sofia Refinetti Teixeira

Celebração pela vida

A **Associação Educadora São Carlos (AESC)**, entidade beneficente e de caráter filantrópico, atuante em iniciativas sociais nas frentes de saúde, responsabilidade social e educação organizou o **1º Chá Mãe pela Vida** em parceria com o **Hospital Mãe de Deus**, do qual é sua mantenedora, na terça-feira passada, no Café da Catedral. Com a presença de **Dom Jaime Cardeal Spengler**, João Baptista Feijó, diretor executivo-corporativo da AESC; Sandro Junqueira, diretor-executivo do hospital Mãe de Deus e a irmã Marileda Baggio, diretora presidente da AESC, receberam a vice-prefeita Betina Worm, o secretário de Saúde, Fernando Ritter, e a vereadora Vera Armando (PP) entre tantos outros apoiadores. A renda da tarde será revertida para as ações, que se desdobram no Hospital Santa Ana e em quatro Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS-AD), em Porto Alegre, todos 100% SUS, no Hospital Santa Luzia, em Capão da Canoa (75% SUS), e no Centro de Atendimento ao Migrante (CAM), em Caxias do Sul.



Sandro Junqueira e João Baptista Feijó no Café da Catedral



Vera Armando



Irmã Marileda Baggio, diretora-presidente da AESC, e Betina Worm, vice-prefeita



Arte & História

Curiosidades sobre a Arte e a História, Arte e História da Rússia, Essência das Artes, História do Islamismo e formação dos países Árabes e História das Artes Decorativas são os módulos dos Cursos Integrados de Artes, ministrados por **Tânia Bian** e **Angela Wolf** que iniciam a partir do dia 5 de agosto, na **Pucrs**. As inscrições permanecem abertas durante as primeiras semanas de aula e podem ser feitas pelo site da entidade ou diretamente na secretaria do **Prédio 40**.

Expoagas 2025

Confirmada para acontecer entre os dias 19 e 21 de agosto, no Centro de Eventos da Fiergs, em Porto Alegre, a **42ª Convenção Gaúcha de Supermercados – Expoagas 2025**, terá sua tradicional coletiva de imprensa na próxima segunda-feira, **dia 4 de agosto**, no **Hotel Deville**, Sala Guaíba, às 10h. Antecipando a programação das palestras e painéis para a qualificação

de profissionais dos mais diversos perfis e segmentos de atuação, workshops e demais atividades, a organização presidida por **Antônio Cesa Longo** já tem acertada a abertura na manhã do dia 19 com o painel Transformação – o Renascimento do RS, com a presença do governador Eduardo Leite, Fernando Schüler, Dunga e João Galassi.

O que vem por aí

- ✓ Os 80 anos da Fecomércio-RS serão celebrados na próxima terça-feira, 5, às 19h, na sede da instituição, no bairro Anchieta.
- ✓ Os 66 anos do Setcergs também serão comemorados na noite da terça-feira, com a retomada da entrega do Prêmio Preferência do Transporte e Logística do Rio Grande do Sul.
- ✓ No dia 6 de agosto, será lançado oficialmente o Festival Internacional de Dança de Porto Alegre, idealizado por Carla Bublitz, em um evento para a imprensa e convidados, no Food Hall Country.

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, sexta-feira e fim de semana, 1, 2 e 3 de agosto de 2025

fechamento

► ITCD

O governo do Estado, por meio da Receita Estadual, subsecretaria vinculada à Secretaria da Fazenda (Sefaz), está iniciando um programa de autorregularização relativo ao Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCD). A iniciativa tem como foco coibir práticas tributárias irregulares de planejamento sucessório através da estruturação de empresas conhecidas como holding três células, recuperando, dessa forma, cerca de R\$ 5 milhões devidos aos cofres públicos. O prazo para regularização das pendências vai até 31 de agosto de 2025.

► Rota Fiergs

Resolver gargalos logísticos, promover investimentos em infraestrutura e dar agilidade a projetos de dragagem de rios. Essas foram as principais necessidades identificadas durante encontro do projeto Rota Fiergs, que promove a interiorização da entidade, realizado nesta quinta-feira, em Santa Maria. O evento mobilizou líderes empresariais e autoridades para apontar as principais demandas e discutir os desafios enfrentados pela Região Central. Formada por 48 municípios, a área abriga aproximadamente 3,4 mil indústrias.

► Marcopolo

A Marcopolo encerrou o segundo trimestre deste ano com lucro líquido de R\$ 321,1 milhões, o que representa um aumento de 28% em relação ao apurado no mesmo intervalo de 2024, quando lucrou R\$ 250,9 milhões. O Ebitda totalizou R\$ 398,3 milhões no período, alta de 4,2% em um ano. A margem Ebitda caiu 2,2 pontos percentuais (p.p.), passando de 19,5% para 17,3% entre os períodos. A receita operacional líquida da empresa cresceu 17,8% entre abril e junho frente ao mesmo trimestre de 2024, para R\$ 2,305 bilhões.

► Conab

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) alerta para uma nova modalidade de golpe, desta vez no Rio Grande do Sul. Pessoas batem de porta em porta, se passando por funcionários da Conab, e pedem dados cadastrais à população atingida pelas enchentes. A Conab esclarece que não realiza qualquer tipo de ação cadastral ou cobrança para a realização de doações.

► Dívida pública

A dívida bruta do Brasil avançou a 76,6% do PIB (Produto Interno Bruto) em junho - saldo de R\$ 9,4 trilhões. Em relação ao mês anterior, houve um aumento de 0,5 ponto percentual, segundo dados divulgados pelo Banco Central. A dívida bruta é um dos principais indicadores econômicos observados por investidores.

em foco

A banda

Matanza Ritual

volta a Porto Alegre nesta sexta-feira para apresentar seu último lançamento, o álbum *A Vingança é Meu Motor*, no Bar Opinião (José do Patrocínio, 834), às 20h30min. Conhecidos pelo rock pesado, resultante da união entre a ferocidade do metal e a poética do folk, aliados a letras carregadas de ironia, crítica social e reflexões sobre o caos humano, o grupo traz na bagagem o novo trabalho, que inclui os singles *O Paciente Secreto* e *Assim Vamos Todos Morrer*. Além das novas composições, o repertório traz os clássicos do Matanza, como *Clube dos Canalhas*, *Eu Não Gosto de Ninguém* e *Bom é Quando Faz Mal*. O trio heavy hard porto-alegrense Draco será encarregado de fazer o show de abertura, a partir das 19h30min. Os ingressos custam entre R\$ 80,00 e R\$ 139,00 e podem ser adquiridos via plataforma Sympla ou na Planeta Surf Bourbon Wallig.



FELIPE DINIZ/DIVULGAÇÃO/JC

Uma das duplas sertanejas mais queridas do Brasil,

Maiara e Maraisa

voltam a Porto Alegre neste domingo. As cantoras subirão ao palco do Auditório Araújo Vianna, às 20h, para apresentar o espetáculo da turnê *In Concert*. Com 10 milhões de ouvintes somente no Spotify, elas já levaram o projeto às principais cidades do país. Acompanhadas por uma filarmônica formada somente por mulheres, Maiara e Maraisa vão dar uma nova cara ao seu repertório, com arranjos eruditos e um contorno sofisticado.



GABI DE MORAIS/DIVULGAÇÃO/JC

No *setlist*, estarão hits novos e faixas conhecidas da dupla, como *Narcisista*, *Medo Bobo*, *No Dia do Seu Casamento*, *Todo Mundo Menos Você* e *Esqueça-me Se For Capaz*. Os ingressos estão no terceiro lote e podem ser adquiridos via plataforma Sympla, a partir de R\$ 185,00.

O diretor de teatro

Bob Wilson

morreu nesta quinta-feira, aos 83 anos, em Nova York. A informação foi divulgada no site do artista. Segundo o comunicado, a causa da morte foi uma "doença breve, mas aguda". Wilson nasceu no Texas, nos Estados Unidos, em 1941, e se formou arquiteto em sua juventude. Sua vocação, no entanto, sempre esteve no teatro. Alcançou sucesso internacional ao montar a ópera *Einstein on the Beach* em 1975, uma colaboração com o compositor Philip Glass. O estilo minimalista, mas extremamente impactante, marcou a carreira do diretor. Além da direção teatral, Wilson também atuava como iluminador, pintor, escultor e dramaturgo. Ao longo de sua trajetória, Wilson fez inúmeras visitas ao Brasil. Em 2016, criou o espetáculo *Garrincha: Uma ópera das ruas* em São Paulo. O musical, dirigido por Wilson, era inspirado na vida do lendário jogador de futebol do Brasil e foi baseado na biografia escrita por Ruy Castro.

previsão do tempo



Rio Grande do Sul

A sexta-feira volta ter a presença do sol em todo o Rio Grande do Sul, ainda com influência de ar seco na maior parte das cidades. No entanto, o Estado voltará a apresentar uma quantidade maior de nuvens em relação aos últimos dias. Na Campanha - tanto na fronteira com o Uruguai como com a Argentina - há chance de chuva passageira no decorrer do dia. O frio do amanhecer diminui um pouco, o que ajuda a trazer uma tarde com certo aquecimento pelo Estado.



Porto Alegre

Novamente um dia de tempo seco com o sol aparecendo na região da Grande Porto Alegre e Capital. As nuvens serão mais intensas. A manhã ainda será fria, mas perde força em relação aos últimos dias. A temperatura da tarde sobe um pouco com o enfraquecimento do ar frio.



PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

